
ANAIS

42ª SEMAC

Semana Acadêmica de Odontologia da UFRGS

4º COGEO

**Congresso Gaúcho de Estudantes de
Odontologia**

Porto Alegre, 04 a 08 de outubro de 2010
Faculdade de Odontologia da UFRGS
Rua Ramiro Barcelos, 2492 - Porto Alegre RS

42ª SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

"Conhecimento Científico: ferramenta para transformação da sociedade"

COMISSÃO ORGANIZADORA

Acadêmicos Coordenadores

Bruno Kauer Morais

Flávia Veronezi Rostirolla

Professora Orientadora

Dra. Fabiana Soares Grecca

Comissão Científica

Carolina Azambuja

Caroline Schirmer

Cecilia Meller

Francisco Medella Jr.

Maurício Ouriques

Ruggiero Stello

Secretaria

Alessandra Junges

Fernanda Busanello*

Fernanda Milanesi

Giulia Krombauer

Liana Webber

Paula Dapper

Renata Baldisera

Comissão Social

Alexandre Tedesco

Carina Lantmann

Guilherme Corti*

Júlia Dotto

Mariana Loch dos Reis

Natália Cimadon*

Renan Prado

Comissão de Informática

Alexandre Baumgarten

Ânderson Lanius

Comissão de Infra-estrutura

Gabriela Salvadori

Marcelo Sá Carneiro

Rodrigo May

Rodrigo Tubelo*

Roger Junges

Tainã Nakamura

Thomás Forte

Comissão de Divulgação

Cecília Meller *

Gabriela Goldenfum

Gabriela Müller

Priscila Bohn

Rodrigo Kern

Vivian Wagner

Comissão de Acadêmicos Colaboradores

Gabriela da Luz

Juliana Emerim

Monique Ponte*

Praça de Prevenção

Cassiana Hauschild Stringhini

Fátima Roberta de Oliveira

Karen Bárea de Paula

Maiara Jahnke*

* coordenadores de comissão

Presidente do DAOS

Francisco Medella Jr.

PÓSTERS

ALEITAMENTO MATERNO E O CIRURGIÃO DENTISTA: CONHECIMENTOS, PRÁTICAS E ATITUDES

Machado ES*

O leite materno é a primeira opção de alimentação para o bebê, é a mais rica fonte de nutrientes, proteção imunológica e afeto. É citado como a intervenção mais eficaz e econômica para redução da morbimortalidade infantil. O cirurgião dentista (CD), como profissional da saúde, deve promover e apoiar o Aleitamento Materno (AM), auxiliando mãe e bebê a superar dificuldades na prática do aleitamento, dada a forte relação entre a saúde do Sistema Estomatognático (SE) e desmame precoce. Objetivo: este estudo buscou saber o quanto o CD acredita ser importante o AM para a saúde do bebê e para o crescimento e desenvolvimento do SE, identificando associações entre as variáveis estudadas e as atitudes e práticas do CD frente ao AM. Método: estudo transversal, com uma amostra por conveniência, com 86 CDs que responderam a um questionário especialmente estruturado para o estudo. Os dados coletados foram tabulados no Software SPSS versão 13.0 e realizado o teste qui-quadrado, onde um $p < 0,05$ para verificação de diferença estatisticamente significativa entre as variáveis independentes e os desfechos de interesse. Resultados: 100% dos CDs afirmaram ser extremamente ou muito importante o AM para a saúde do bebê e do SE. Variável sexo do participante, tipo de especialização e tempo de formado interferiram no desfecho estudado. Conclusão: mesmo tendo atitude proativa frente ao aleitamento materno e acreditando ser importante para a saúde do bebê, a maioria dos CDs não promove o AM junto aos pacientes. O perfil do CD que costuma ter atitudes e práticas frente ao AM é do sexo feminino e possui especialidade em Odontopediatria e OFM. O estudo também mostrou que o CD costuma orientar mais sobre os malefícios das chupetas e mamadeiras do que orientar sobre a importância do AM para a saúde do bebê e do SE, mostrando mais um olhar para a doença do que para a saúde.

Descritores: aleitamento materno, sistema estomatognático, cirurgião dentista

ANÁLISE CLÍNICA DE PACIENTES PORTADORES DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

Silva KD*, Barwaldt CK, Nunes TZ, Fontes ST, Masotti AS

Universidade Federal de Pelotas

Análise clínica de pacientes portadores de lesões cervicais não cariosas. Este estudo teve como objetivo identificar e correlacionar características de pacientes portadores de lesões cervicais não cariosas (LCNC), por meio de investigação clínica. A amostra foi composta de 62 pacientes portadores de LCNC, atendidos na Faculdade de Odontologia da UFPel. Estes responderam a um questionário, com perguntas referentes à idade, gênero, motivo principal da consulta, hábitos de higiene, dieta e hábitos parafuncionais. Ao exame clínico, foi observada a presença de dentina esclerosada, sensibilidade, facetas de desgaste e grupo dentário mais acometido por LCNC. Observou-se que 76% dos pacientes não identificaram as LCNCs como sua queixa principal. A maioria não relatou possuir hábitos alimentares (55%) e parafuncionais (70%) que contribuíam para o desenvolvimento das lesões. Características como esclerose e sensibilidade foram observadas em 50% e 74% dos casos, respectivamente. Facetas de desgaste foram encontradas em 68%. Em relação ao grupo dentário, os pré-molares foram os mais atingidos (56%). Conclui-se que maior frequência de lesões foi em pré-molares e apesar de a maioria dos pacientes queixarem-se de sensibilidade nos dentes envolvidos, não relataram que o tratamento destas lesões fosse sua prioridade. Não houve correlação entre hábitos de higiene, alimentares e parafuncionais com a presença de LCNC.

Descritores: lesões cervicais, sensibilidade, desgaste dental

ANÁLISE DA MORFOLOGIA, DA DUREZA E DA RESISTÊNCIA DA UNIÃO DE DENTES DE MODELOS ANIMAIS COMPARADOS AOS HUMANOS

Schena R*, Medella Junior FAC, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Ensaios *in vitro* para a simulação de condições de uso intra-oral de materiais odontológicos frequentemente utilizam dentes de espécies animais como substrato para mimetizar dentes humanos. Entretanto, suas características morfológicas e propriedades podem diferir entre si. Então, o objetivo deste trabalho será avaliar a dureza superficial de dentes animais e humanos além da morfologia da dentina e do esmalte e a resistência de união da dentina. Serão utilizados 45 dentes animais e 5 humanos. Os dentes animais serão separados por espécie (bovino, suíno e ovino) e idade (decíduo e permanente). Os dentes humanos serão divididos em decíduos e permanentes. Após a extração, os dentes serão divididos nos sentidos cervico/incisal e vestibulo/lingual, sendo feitas 3 divisões na coroa dentária (terços incisal, médio e cervical). Para análise de dureza Knoop em esmalte (superficial e profundo) e dentina (superficial, média e profunda), o valor médio será obtido através da média de nove indentações, distantes 100 μ m entre si. Para a análise morfológica, os dentes serão submetidos a análise de microscopia eletrônica de varredura de áreas representativas dos substratos a fim de se obter a caracterização do esmalte e dentina das diferentes espécies. Para o teste de resistência de união os dentes terão seu esmalte superficial removido e as amostras serão cortadas perpendicularmente à interface adesiva produzindo palitos com área de interface adesiva de 0,5mm² aproximadamente, e então serão realizados testes de microtração.

Descritores: bovine teeth, swine teeth, ovine teeth, human teeth

ANÁLISE DO IMPACTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO SOBRE O DESEMPENHO DA POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA CENTRAL DA BRIGADA MILITAR: ENFOQUE EM RESULTADOS

Gomes MS*, Reche R, Hugo FN

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste estudo foi analisar o impacto do estágio supervisionado (ES) de alunos da FO-UFRGS, com enfoque nos resultados, no desempenho da Policlínica Odontológica Central (POC) da Brigada Militar (BM) no período de abril de

2008 a dezembro de 2009. Para tanto, foi realizado um levantamento mensal do número de pacientes atendidos (PA) e do número de procedimentos odontológicos (PO) realizados por estagiários (E) e por cirurgiões-dentistas (CD) do serviço no período estudado. A partir da comparação de PA e PO realizados por E e CD, foram criados indicadores de produtividade do ES (IPE) em relação a PA (IPE-pa) e PO (IPE-po), bem como um indicador de produtividade geral do ES (IPE-g). Os resultados demonstraram médias de IPE-pa = 1,63 ($\pm 0,74$), IPE-po = 1,48 ($\pm 0,49$) e IPE-g = 1,55 ($\pm 0,57$), indicando que o ES proporcionou acréscimo de produtividade geral equivalente a mais de um e meio (1,5) CD por mês para o serviço da POC, revelando aumento médio mensal de 10,46% na produtividade geral do serviço.

Descritores: Serviços de Saúde Bucal, Avaliação de Recursos Humanos em Saúde, Eficiência Organizacional

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO GLUTARALDEÍDO APÓS DESINFECÇÃO DE SUCESSIVAS IMPRESSÕES DE ALGINATO TOMADAS *IN VIVO*

Meira DM*, Leitune VCB, Van Der Sand ST, Samuel SMW

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A desinfecção de impressões é uma medida de biossegurança para evitar contaminação cruzada. A impressão de alginato entra em contato com a microbiota oral do paciente carregando consigo saliva, microorganismos e, eventualmente, sangue. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia de uma solução de glutaraldeído (2%) após receber sucessivas imersões de impressões de alginato tomadas *in vivo*. Foram coletadas 7 amostras do desinfetante. A avaliação da ação bacteriostática, das amostras se deu pela presença de bactérias viáveis através do método de Contagem Padrão em Ágar. Para a avaliação da ação bactericida, placas foram inoculadas com *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, e *Staphylococcus aureus*. Poços com 0,9 cm de diâmetro, produzidos no meio de cultura, receberam alíquotas de 100 μ L de glutaraldeído, de cada amostra. As placas permaneceram entre 8-10°C, por 16 h e após, em estufa a 37°C, por 24 h. A atividade antibacteriana foi avaliada pela presença de zonas de inibição de crescimento bacteriano em torno dos poços. Não houve crescimento bacteriano em nenhuma amostra e todas as placas inoculadas mostraram zona de inibição pela ação do glutaraldeído. Concluiu-se que, pelo menos, 70 impressões de alginato podem ser desinfetadas em 3L de glutaraldeído (2%), num período de 28 dias.

Descritores: glutaraldeído, desinfecção, materiais de moldagem

AUTOMEDICAÇÃO ANALGÉSICA EM URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS ATENDIDAS EM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO, NA CIDADE DE PORTO ALEGRE, RS

Kraemer L*, Ferreira MBC

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A maioria das urgências odontológicas envolve dor orofacial, sendo cárie e suas sequelas as principais causas. A automedicação é comum na população, porém existem poucas pesquisas que a relacionem com dor de dente. Este estudo avaliou os medicamentos e medidas não-medicamentosas usados pelos pacientes para alívio da dor, antes de procurar serviço odontológico. Foram entrevistados pacientes atendidos em caráter de urgência na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O questionário abordou dados demográficos, medicamentos e medidas não-medicamentosas usadas para alívio da dor e diagnósticos estabelecidos ao fim do atendimento. Foram entrevistados 84 pacientes, com idade média de 42,9 anos e predomínio de mulheres. Entre as medidas não-medicamentosas 34% dos casos empregaram chá de malva e 9% Listerine® em bochechos. Localmente, anestésicos locais foram empregados em 39% dos casos, dentífricos em 21% e álcool em 12%. Paracetamol foi o medicamento usado em 43% dos casos, Ibuprofeno em 12%, Diclofenaco em 9%, Dorflex® em 8% e Amoxicilina em 7%. Os diagnósticos mais frequentes foram pulpites, periodontites e restos radiculares. Concluiu-se que, embora os pacientes empreguem com frequência analgésicos efetivos, ainda usam medidas não-medicamentosas e fármacos não indicados no tratamento de dor dentária.

Descritores: automedicação analgésica

AVALIAÇÃO DA RADIOPACIDADE DE SEIS IONÔMEROS DE VIDRO

Ranzan N*, Leitune CBL, Faustino-Silva D, Figueiredo MC, Collares FM, Samuel SMW

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A imagem radiográfica é um meio que auxilia o cirurgião-dentista a diferenciar material odontológico restaurador da estrutura dental. Nesse sentido, o Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) deve possuir radiopacidade suficiente para permitir a diferenciação entre o material restaurador do tecido dental hígido ou desmineralizado. Assim, o objetivo é avaliar a radiopacidade de 6 marcas comerciais de CIV (Maxxion R, VitroFil, VitroMolar, Ketac Molar Easymix, GC HS Posterior Restorative, Vidrin R). Para tanto, foram confeccionados 5 cilindros (7,0 X 2,0mm) para cada grupo. Os exames radiográficos de todos os grupos foram realizados com o sistema digital com placas de fósforo VistaScan. Sobre a placa foi posicionado um corpo de prova de cada grupo, totalizando 6 amostras em cada placa e 5 imagens no total, acompanhadas de uma escala de alumínio. As imagens resultantes foram analisadas no programa Photoshop. Os valores médios e os desvios padrão dos níveis de cinza dos corpos de prova e da escala de alumínio foram obtidos para cada corpo de prova. Os resultados demonstram que apenas 3 CIV apresentaram radiopacidade sem diferença estatisticamente significativa a 2mm de Alumínio ($p > 0,05$). Sendo assim, nem todas as marcas comerciais apresentam radiopacidade suficiente para facilitar o diagnóstico clínico.

Descritores: ionômero de Vidro, Radiopacidade

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO IMEDIATA E A LONGO PRAZO DE DOIS CIMENTOS RESINOSOS

Santos PD*, Andrioli DG, Leitune VCB, Jardim PS, Collares FM, Samuel SMW

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência de união imediata (24 horas) e a longo prazo (6 meses) de dois cimentos resinosos. Os canais

radiculares de 48 incisivos bovinos foram preparados para receber os pinos de fibra de vidro e aleatoriamente divididos em dois grupos (n=24). Os grupos foram divididos conforme o cimento usado: G1, cimento autocondicionante UniCem; e, G2, cimento RelyX ARC. Os cimentos foram usados conforme as instruções do fabricante. Em cada raiz foi cimentado um pino de fibra de vidro cônico compatível com o diâmetro do canal radicular (EXACTO, Angelus). Após 24 horas da cimentação, as raízes foram seccionadas transversalmente ao longo eixo em fatias de 0,7 ($\pm 0,08$) mm de espessura. Metade das raízes de cada grupo foi submetida ao ensaio de push-out 24 horas após a cimentação e a outra metade foi submetida após 6 meses de armazenamento em água destilada a 37°C. As médias e o desvio padrão, em MPa, dos resultados obtidos imediatamente à cimentação do G1 e do G2 foram de 3,10 (1,72) e 3,78 (1,84), respectivamente; já em 6 meses, foram de 5,66 (5,78) e 9,60 (7,68), respectivamente. Com isso, pode-se concluir que a maior resistência de união foi obtida a longo prazo pelo cimento auto-adesivo UniCem.

Descritores: Cimento Resinoso, Push-Out, Pino de Fibra de Vidro

AValiação das Necessidades e Intervenções Odontológicas em Gestantes com Dor

Fuji TT*, Romano AR

Universidade Federal de Pelotas

Durante o período gestacional, a mulher passa por alterações fisiológicas, físicas e psicológicas. Atualmente, considera-se fundamental a atenção odontológica à gestante, no entanto ainda há dificuldade no seu atendimento odontológico. Na ocorrência de dor a gestante costuma procurar o Cirurgião-dentista, mas não-raro depara-se com a recusa ao atendimento ou recebe sub-atendimento, devido às dúvidas que os profissionais têm sobre como proceder. Este estudo avaliou a presença de dor nas gestantes atendidas no projeto de "Atenção Odontológica Materno-infantil" da UFPel, relacionando com os dados socioeconômicos, procura do profissional e ações conduzidas no projeto. A dor esteve presente em 55% das 104 gestantes atendidas, independente da idade e da cor da pele, porém com correlação de Spearman inversa com a escolaridade ($p=0,044$) e renda (0,037). A maioria das pacientes com dor relatou que esta teve início durante a gestação, especialmente no primeiro trimestre. Apenas 31% procuraram o Cirurgião-dentista e, destas, 50% relataram dificuldade no atendimento. Sobre as razões pelas quais não procuraram o dentista mesmo com dor, responderam: não foi possível (35%), por estarem grávida (18%), acomodação (10%), entre outros. Observou-se que apenas 7% não apresentavam alteração periodontal, 67% estavam com atividade de cárie, sendo o CPD médio de 11,32. As pacientes tiveram em média 2,4 consultas ainda grávidas para procedimentos educativos e restauradores. A terapia pulpar foi conduzida em 53% das gestantes e em 47% dos casos houve tratamento para necrose pulpar. A obtenção endodôntica, provisória ou definitiva foi realizada em 46% dos casos. Ainda existem dificuldades no atendimento à gestante, mas os procedimentos devem ser realizados. As consequências da dor e da infecção podem ser mais prejudiciais do que o tratamento odontológico conduzido dentro dos preceitos éticos e do conhecimento científico que a situação exige.

Descritores: Gestantes, dor

AValiação do Conhecimento de Docentes de Escolas de Porto Alegre sobre Traumatismos Dentais

Matts VS*, Strapasson RAP, Genari B, Knak DZ, Kawaguchi EM, Gatti FS, Andriola FO, Bemfica JRD, Pizzatto LN, Pacheco LM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Levantamentos epidemiológicos indicam que 5% das injúrias traumáticas concentram-se na região da face, sendo a maior parte na região de lábios e dentes. Destas, até 16% são avulsões dentárias, que ocorrem com grande frequência em atividades escolares, em crianças da faixa etária do ensino fundamental. Sabe-se que o tempo fora do alvéolo e o meio de armazenamento do dente avulsionado são essenciais para um bom prognóstico. Sendo assim, o conhecimento dos que estão presentes no local do acidente e suas atitudes frente ao traumatizado são importantes para a manutenção do dente avulsionado, após ser reimplantado. O objetivo deste trabalho é avaliar o nível de conhecimento de docentes de Escolas de Porto Alegre sobre o tema: Trauma Dental - Como proceder frente a um traumatismo dentário? Vinte e cinco escolas com mais de 1000 alunos foram visitadas e seus professores responderam ao questionário dividido em três partes: informações pessoais e profissionais, casos hipotéticos envolvendo traumas dentais e manejo do dente avulsionado. Os resultados, ainda que não completamente analisados, mostram nitidamente a falta de conhecimento dos professores sobre atitudes a serem tomadas frente ao traumatismo dental, especialmente no que se refere à avulsão dentária, indicando a necessidade de informações pertinentes ao trauma dental.

Descritores: Trauma, avulsão e reimplante

AValiação do Efeito de Diferentes Soluções Irrigantes no Biofilme Bacteriano In Vitro: Análise através da Microscopia Confocal

Hochscheidt GL*, Flach N, Firmino LB, Böttcher DE, Parolo CF, Maltz M, Grecca FS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Um dos fatores cruciais para o sucesso do tratamento endodôntico consiste na erradicação de microrganismos do sistema de canal radicular. O objetivo do presente trabalho será comparar, in vitro, a efetividade antimicrobiana de duas soluções irrigantes na desinfecção de canais radiculares bovinos infectados através da Microscopia de Varredura a Laser Confocal (MVL). Serão selecionados 27 incisivos bovinos nos quais será inoculada uma monocultura de *Enterococcus faecalis* por 21 dias. Após esse período, os dentes serão divididos em três grupos testes (n=7) de acordo com a substância química irrigante utilizada para o preparo químico-mecânico dos canais radiculares. Grupo 1 (G1) - hipoclorito de sódio 2,5%, grupo 2 (G2) - clorexidina líquida 2%, grupo 3 (G3) - clorexidina gel 2% intercalada com soro a cada troca de instrumento e dois grupos controle (GC): GC positivo (n=3) - soro fisiológico e GC negativo (n=3) - sem preparo e estéril. Ao final do preparo será utilizado a solução de EDTA para todos os grupos. As amostras serão coradas com SYTO9 e iodo de propídeo e submetidas à análise por meio da MVL. Para a tabulação dos resultados,

serão padronizados escores segundo a viabilidade bacteriana: 0 = < 25% de bactérias viáveis, 1 = >25% e < 50%, 2 = 50%, 3 = > 50% e < 75% e 4 = >75%. Será realizada uma análise descritiva dos resultados.

Descritores: Enterococcus faecalis, endodontia, microscopia confocal

AValiação Institucional na Faculdade de Odontologia/UFRGS: A Perspectiva do Estudante, 2010

Purper LB*, Berggrav E, Balbinot GS, Souza JM, Slavutzky SMB, Toassi RFC

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A avaliação institucional vem sendo defendida como um instrumento necessário para a qualificação das Universidades, promovendo melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na sua gestão. Diante disso, este estudo avaliou a Faculdade de Odontologia/UFRGS, numa perspectiva de seus estudantes, em 2010. Foram sugeridas cinco propostas de melhorias no ensino e cinco na estrutura física da Faculdade, por meio de questionário eletrônico encaminhado pelo Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU). As respostas obtidas foram unitarizadas e categorizadas quanto às sugestões de melhoria. Ao total, 58 estudantes participaram do estudo. As melhorias da estrutura física foram agrupadas nas categorias: Estrutura/equipamento nas salas de aula; Equipamentos/materiais/limpeza nas clínicas; Melhorias na infraestrutura e áreas externas à Faculdade. Já em relação ao ensino, as categorias que mais emergiram incluíram a Estrutura Curricular da Odontologia; Relação professor-aluno, didática e metodologia; A dinâmica das clínicas; A avaliação nas disciplinas; Os horários das aulas e a Biblioteca. Os resultados serão encaminhados à Comissão Permanente de Avaliação, Comissão de Graduação, Direção desta instituição e Diretório Acadêmico. A intenção é tornar possível um sistema de avaliação permanente a FO-UFRGS.

Descritores: Avaliação institucional; ensino de odontologia; estrutura física

AValiação Longitudinal de Reparos de Restaurações de Resina Composta

Souza MO*, Leitune VCB, Collares FM, Samuel SMW

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A influência do envelhecimento da resina na resistência da união de reparos ainda não está estabelecida na literatura. O objetivo deste estudo é avaliar a influência de diferentes tipos de tratamento de superfície em resina envelhecida submetida a um procedimento reparador. Cilindros de resina composta de 4mm de altura e 6mm de diâmetro foram confeccionados, totalizando 28 cilindros. Divididos em dois grupos: 24h e longitudinal (armazenados em saliva artificial por 1 ano). Os seguintes tratamentos de superfície foram igualmente aplicados nos dois grupos: aplicação do ácido fluorídrico ou óxido de alumínio seguido ou não da aplicação de silano ou adesivo e ainda um grupo controle onde nenhum tratamento de superfície foi realizado. Após os tratamentos de superfície, um reparo cilíndrico (4mm x 6mm) de resina composta foi confeccionado sobre a resina tratada. Passadas 24 horas, os cilindros foram cortados em palitos com área adesiva de 0,5mm² e submetidos ao ensaio de microtração. Na análise imediata e longitudinal os grupos Al2O3 Ad e Al2O3 Sil apresentaram valores significativamente mais elevados de resistência da união. Conclui-se que o envelhecimento da resina composta influenciou na resistência adesiva de reparos, sendo que o jateamento acompanhado de aplicação de adesivo ou silano apresentaram os melhores resultados.

Descritores: Resina Composta, Tratamento de superfície, Reparo

Capacidade Diagnóstica da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na Detecção de Fratura Radicular Vertical In Vitro

Silveira PF*, Vizzotto MB, Liedke GS, Silveira HLD, Silveira HE

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O diagnóstico das fraturas radiculares verticais é muitas vezes impreciso. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) vem sendo utilizada por apresentar um poder diagnóstico superior quando comparada à radiografia convencional. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a capacidade diagnóstica da TCFC, com diferentes resoluções de voxel, na detecção de FRV simuladas e a interferência do artefato metálico na visualização das mesmas, comparando os resultados com os encontrados em radiografias periapicais convencionais. Foram utilizados 60 dentes unirradiculares, divididos em 6 grupos: A e B, preparados endodonticamente; C e D, preparados endodonticamente e com pino metálico cimentado no canal radicular; E e F, canais não preparados. Os grupos A, C e E foram fraturados artificialmente. Foram realizadas tomadas radiográficas convencionais e tomográficas (3 protocolos, de acordo com o tamanho do voxel - 0,4; 0,3; 0,2 mm) em todos os dentes. Os resultados encontrados apresentaram para voxel 0,2mm, 0,3mm, 0,4mm e radiografias respectivamente: acurácia de 0,92; 0,77; 0,67 e 0,78; sensibilidade de 0,92; 0,73; 0,63 e 0,68; especificidade de 0,91; 0,80; 0,69 e 0,88. O estudo concluiu que imagens com voxel 0,2mm apresentam melhor capacidade diagnóstica, entretanto esta superioridade é prejudicada na presença do artefato metálico.

Descritores: Fratura radicular vertical; Tomografia computadorizada de feixe cônico; Diagnóstico

CARGAS DE YbF3/SiO2 MODIFICADAS POR MOAGEM COMO RADIOPACIFICADOR ODONTOLÓGICO EM RESINA DE BAIXA VISCOSIDADE

Leal FB*, Oliveira TCS, Lima GS, Ogliairi FA, Carreno NLV, Moncks MD, Raubach CW, Piva E

Universidade Federal de Pelotas

Sistemas adesivos radiolúcidos podem levar a falso diagnóstico de cárie secundária. O objetivo foi avaliar o efeito da adição de cargas de trifluoreto de Itérbio/Silica (YbF3/SiO2) como radiopacificador em uma resina modelo de baixa viscosidade. As partículas de YbF3/SiO2 foram obtidas através de moagem mecânica

de alta energia e caracterizadas através de Microscopia Eletrônica de Varredura. Cinco grupos foram formulados variando a concentração de acordo com as partículas constituintes silanizadas (Resina 0%: sem carga- Controle; Yb: YbF₃; Si: SiO₂; YbSi: YbF₃/SiO₂ misturados sem moagem e YbSiM: YbF₃/SiO₂ moídos juntos). Para cada grupo, quatro diferentes concentrações de carga foram estipuladas (grupos Yb e Si: 0,5%, 2,5%, 5% e 7,5%; YbSi e YbSiM: 1%, 5%, 10% e 15%). Também foram avaliados a radiopacidade (ISO 4049:2000), o grau de conversão, a resistência à flexão e o módulo de elasticidade. Análise de Variância uma via e Teste de Tukey foram usados ($p < 0,05$). Em relação ao controle, os grupos YbSiM com 10 e 15% apresentaram resistência à flexão e módulo de elasticidade similares, entretanto o grau de conversão foi estatisticamente menor ($p < 0,05$). O método de incorporação de partículas de YbF₃/SiO₂ nas concentrações 10 e 15%, mostrou conferir radiopacidade e estabilidade em resina de baixa viscosidade no período avaliado.

Descritores: Adesivos odontológicos, radiopacificadores, Yb3/SiO2

CARIES DENTAL EN NIÑOS DE 10 A 12 AÑOS Y SU RELACION CON LA ALIMENTACION

Arbenoiz N*, Arduin V, Farias G, Ribero L

Universidad de La República

La caries dental es una enfermedad odontológica de origen bacteriano que genera destrucción localizada en los dientes. Para que se produzca es necesario de ciertos factores, como son microorganismos, huésped, un sustrato proveniente de la dieta, y un determinado tiempo transcurrido. El objetivo de este trabajo es evaluar la alimentación de 90 niños de 10 a 12 años, que consumen carbohidratos (en especial: alfajores, golosinas y bebidas azucaradas), con una ingesta que supere los seis momentos por día. Como universo de estudio, se tomarán de 2 escuelas con índices socioeconómicos diferentes. Se solicitará el consentimiento informado a los padres o tutores de los niños. A los niños que cuenten con dicho consentimiento, se les realizará el examen clínico de acuerdo a lo establecido en el formato de historia clínica utilizada por la Facultad de Odontología (Universidad de la República - UdelaR) y se les hará llenar una cartilla de dieta diaria durante 3 días distintos entre los que se incluya un sábado o domingo. Para las tareas de prevención y educación para la salud, se realizará una charla para estudiantes, padres y maestros.

Descritores: Odontopediatría, prevención y promoción

COMPOSIÇÃO INORGÂNICA DA DENTINA HÍGIDA E CARIADA EM DENTES PERMANENTES

Bastos LF*, Klassmann LM, Bavaresco C, Maltz M, Hashizume LN

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Durante os fenômenos de desmineralização e remineralização que ocorrem num processo de cárie dentinária, o conteúdo mineral da dentina pode sofrer alterações importantes. Para que entendamos estas alterações é necessário obter mais informações a respeito do conteúdo mineral da dentina hígida e da cariada. O objetivo do presente estudo foi avaliar através de métodos bioquímicos as concentrações de cálcio (Ca), fosfato inorgânico (Pi) e flúor (F) da dentina hígida e cariada e compará-las. A partir de 52 dentes permanentes (26 hígidos e 26 cariados) foram obtidas as amostras de dentina hígida e cariada. Para a análise das concentrações de Ca e Pi foram utilizados métodos colorimétricos e as concentrações de F foram determinadas através de eletrodo específico. As amostras de dentina cariada apresentaram concentrações de Ca, Pi e F significativamente menores que as de dentina hígida ($p < 0,05$). Os resultados sugerem que a cárie leva a uma modificação na composição inorgânica da dentina através da redução das concentrações de Ca, Pi e F.

Descritores: dentina, análise bioquímica, composição inorgânica

DESCRIBIR EL ESTADO DE SALUD BUCAL DE NIÑOS ATENDIDOS EN LA FACULTAD DE ODONTOLOGÍA DE LA UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA-URUGUAY Y COMPARAR LOS DATOS OBTENIDOS CON OTROS VALORES REGIONALES EN IGUAL GRUPO ETARIO

García G*, Marengo G, Panissa C, Santos G, Valetta G

Universidad de La República

En el servicio de la Facultad de Odontología en donde puede acceder toda la población, sin requisito alguno; cuenta con la especialidad de Odontopediatría que brinda atención a niños entre 5 y 12 años los días lunes y viernes de 13:30 a 18:00 hrs. y los días sábados de 8:00 a 12:00 hrs. La capacidad está dada por la cantidad de estudiantes de Odontología de 4º año que concurren al curso y aproximadamente se atienden 600 niños por curso. Los pacientes concurren de forma voluntaria acompañados por un mayor responsable. Los datos del paciente se recaban en fichas de alta, las cuales cuentan con distintos índices (C.P.O, C.E.O, I.H.O.S) que evalúan el estado bucal del niño además de variables como ser sexo, edad, medidas preventivas en uso y medidas preventivas indicadas. Se seleccionarán aleatoriamente 300 fichas que representan aproximadamente el 50% del total de fichas correspondientes al periodo 2007-2009. Se incluirán niños de 5 a 12 años, sexo masculino y femenino. Se excluirán niños menores de 5 años y mayores de 12 años. Con los datos recolectados se analizará y describirá el estado de caries y placa dental al ingreso y egreso a la Facultad de Odontología de niños uruguayos de 5 a 12 años, y se comparará con valores regionales obtenidos de diferentes búsquedas bibliográficas. Estos resultados serán entregados a dicho Servicio para que esta información pueda ser tenida en cuenta en la planificación de la atención de los usuarios.

Descritores: Niños, Índice, Salud Bucal, Registros Odontológicos, Uruguay

DESENVOLVIMENTO DE UM ADESIVO CONVENCIONAL DE 2 PASSOS: INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE NANOPÁRTICULAS RADIOPACAS

Cocco AR, Ramos TS, Lima GS, Ogliaeri FA, Ely C, Piva E

Universidade Federal de Pelotas

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de diferentes nanopartículas na composição de adesivos experimentais, através da avaliação da radiopacidade (R) e resistência de união à microtração (μ TBS) em dentina. As nanopartículas

adicionadas foram: óxido de bismuto (Bis) e trifluoreto de ytérbio (YbF₃) tratadas superficialmente (T) ou não (NT) com monômero fosforado. No grupo controle: sílica (Si) silanizada ou não e adesivo sem nanopartícula de carga. Para o ensaio de μ TBS foram utilizados 70 incisivos bovinos ($n=20$). Seguiu-se então o protocolo adesivo e após 24h os dentes foram seccionados em cortadeira de precisão obtendo palitos, os quais foram tracionados em uma máquina universal (EMIC), após 24 h e 1 ano de armazenagem. A R foi avaliada no aparelho de raio-X e quantificada no programa Image J. O tratamento de superfície mostrou efeito significativo ($p < 0,001$) sobre os valores de μ TBS apenas para o Grupo Bi em 24 horas (40,64 MPa após 24 horas X 29,45 MPa após 1 ano). Segundo a Análise de variâncias duas vias (Tempo X Tipo de nanopartícula) e teste complementar de Tukey, apenas o fator tempo (24 h > 1 ano) mostrou ser significante ($p < 0,001$). Para R: YbF₃ (151,31) foi superior aos demais. A adição de nanopartículas após tratamento ácido não alterou μ TBS e a nanopartícula de YbF₃ foi a mais radiopaca.

Descritores: nanopartículas, adesivos, materiais dentários

DESENVOLVIMENTO DE UM CIMENTO À BASE DE BISEMA PARA OBTURAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES

Bohn PV*, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo do presente estudo foi desenvolver cimentos endodônticos resinosos a base de BisEMA com adição de diferentes radiopacificantes em diferentes concentrações e caracterizá-los quanto às propriedades relacionadas a um cimento endodôntico. Foram desenvolvidos nove cimentos endodônticos resinosos pasta/pasta experimentais a base de BisEMA e neles foi incorporado Canforoquinona, DHEPT, BHT e Peróxido de Benzoila. Para formar os grupos experimentais, foram adicionados WCa, YbF₃ ou Ta₂O₅ em concentrações de 20, 40 e 60%. Após a formulação dos cimentos, foram realizados os ensaios laboratoriais para avaliar as seguintes propriedades: escoamento, espessura de filme e radiopacidade, conforme as orientações da ISO 6876. A normalidade dos dados obtidos foi verificada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. Foram realizados ANOVA e teste de comparações múltiplas de Tukey. No teste de escoamento, todos os grupos apresentaram menor escoamento quanto maior a quantidade de carga presente. A espessura de filme variou de 8 μ m até 35 μ m, ou seja, nenhum grupo ultrapassou os 50 μ m, como recomendado pela ISO. No ensaio de radiopacidade, o grupo YbF₃ 60% apresentou valor estatisticamente semelhante a 3mmAl. Sendo assim, o grupo YbF₃ 60% obteve resultados promissores para utilização como um cimento endodôntico.

Descritores: radiopacidade, cimentos endodônticos e BisEMA

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE UM CIMENTO ENDODÔNTICO EXPERIMENTAL À BASE DE RESINA EPÓXICA COM ADIÇÃO DE SAIS DE BISMUTO

Schwartzter E*, Leitune VCB, Ogliaeri FA, Collares FM, Samuel SMW

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste trabalho é caracterizar um cimento endodôntico experimental de base epóxica após a adição de diferentes proporções de sais de bismuto, segundo os requisitos da norma ISO 6876, bem como avaliar a resistência da união à dentina radicular, em busca da composição com melhor desempenho. Para isto, serão inseridos diferentes sais de bismuto (subsalicilato de bismuto, subcarbonato de bismuto e subnitrito de bismuto) nas proporções 0%; 20%; 40% e 60% em massa, totalizando 10 grupos. Após o desenvolvimento do cimento endodôntico ele será testado de acordo com a normalização ISO 6876: Tempo de mistura, Escoamento, Tempo de Trabalho, Tempo de Presa, Espessura de Película, Alteração Dimensional após Presa, Solubilidade e Radiopacidade. Após, será executado um ensaio de resistência da união à dentina radicular por meio do ensaio de Push-out. Para isso, 240 incisivos centrais bovinos serão divididos conforme o agente radioopacificante e as proporções dos sais de bismuto, totalizando 12 dentes por grupo. Os dentes serão instrumentados e obturados utilizando cones de gutapercha em combinação com o cimento endodôntico experimental. Após a obturação, as raízes serão separadas aleatoriamente em dois grupos para análise em dois tempos: 24 horas e 6 meses.

Descritores: Cimento Endodôntico; Resina Epóxica; Sais de Bismuto; ISO 6876; Push-out

DIAGNÓSTICO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM PORTO ALEGRE, BRASIL

Pizzatto LN*, Rocha AW, Portella FF, Flach N, Bemfica JRD, Gatti FS, Knak DZ, Stello RS, Genari B, Pacheco LM, Kawagushi

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo do estudo foi realizar o diagnóstico de saúde bucal de idosos residentes em uma instituição de longa permanência em Porto Alegre, Brasil. A amostra compreendeu todos os 119 indivíduos institucionalizados na Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados (SPAAN). Foram avaliados dados demográficos, capacidade funcional, status nutricional e a condição de saúde bucal dos idosos. Uma parcela de 26,89% dessa população foi considerada dependente e, quanto ao status nutricional, 58,3% foram classificados saudáveis. O exame da condição bucal foi possível de ser realizado em 80 idosos, desses 59% são usuários de prótese superior e 29% de prótese inferior. Os indivíduos dentados correspondem a 36,2% da amostra e desses 75,86% apresentaram IPV na faixa de 75 a 100% dos sítios e, 55,17% apresentaram ISG inferior a 25%. O CPOD médio foi 29,91, sendo composto principalmente pelo componente Perdido. Na avaliação das mucosas através do índice MPS, 51,3% da amostra foi classificada nas categorias péssimo e inaceitável. O exame de OS foi realizado em apenas 17 idosos que apresentavam seis ou mais dentes, sendo que a média foi 2,40. Os resultados do estudo mostraram a condição precária de saúde dos idosos institucionalizados na SPAAN, condizente com dados da literatura. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRGS e está cadastrado no SISNEP sob o número do CAAE 0016.0.165.000-08.

Descritores: saúde bucal - idosos institucionalizados

EFEITO DA ADIÇÃO DE CINCO AGENTES RADIOPACIFICANTES NA SORÇÃO E SOLUBILIDADE DE RESINAS ADESIVAS EXPERIMENTAIS

Moreira L*, Oglhari FA, Collares FM, Samuel SM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A propriedade de opacidade aos raios-x dos materiais dentários é de grande importância no processo diagnóstico das afecções bucais. Entretanto, a adição de agentes radiopacificantes não deve modificar as propriedades do material. O objetivo do presente estudo é avaliar a sorção (WS) e solubilidade (SL) de resinas adesivas experimentais após a adição de seis agentes radiopacificantes (YbF₃, TiO₂, ZrO₂, BiO₂, e BaSO₄) em diferentes concentrações (20% e 40%, em peso) a uma resina adesiva experimental (Bis-GMA 50%, TEGDMA 25% e HEMA 25%). Para cada material e concentração, foram confeccionados 5 corpos de prova cilíndricos (7mm de diâmetro x 1mm de espessura) totalizando 12 grupos mais um grupo controle (apenas resina base). WS e SL foram calculadas através das equações específicas de acordo com a ISO 4049/2009. A WS dos grupos com a adição de 40% de BaSO₄ e BiO₂ apresentaram valores, em µg/mm³, respectivamente de 87,371(±1.239) e 81,760(±0.745), sendo estatisticamente superiores aos demais grupos. Os grupos com 20% de YbF₃, e 40% de YbF₃, TiO₂, BiO₂ e BaSO₄ tiveram valores de SL estatisticamente maiores que o grupo controle. O aumento da concentração dos agentes radiopacificantes (YbF₃, TiO₂, BiO₂ e BaSO₄) aumentou a SL das resinas adesivas experimentais, podendo gerar polímeros mais propensos a degradação.

Descritores: Sorção, Solubilidade e Radiopacidade

ESTUDIO CLINICO-PATOLÓGICO DEL CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LA MUCOSA BUCAL

Auersperg M, Cuña P, Dotti L, Piñeyro L

Universidad de La República

El carcinoma de células escamosas de la mucosa oral (C.C.E.M.O.), es la neoplasia maligna más frecuente de La cavidad bucal que se origina de las células escamosas del epitelio que recubre la mucosa oral. Ocupa el lugar número 12 de todas las neoplasias malignas en el mundo y representa del 2 al 4% de todos los cánceres diagnosticados, con 270.000 nuevos casos por año en el mundo. En la India el cáncer oral representa el 40% de todos los cánceres, esto se relaciona a las diferentes formas de hábitos, entre ellas el masticado de la nuez de Betel. La India es el mayor consumidor, cortan la nuez y la cáscara la envuelven en una hoja de la palmera de betel junto con cal y puede incluir diferentes condimentos como clavo, cardamomo, catechu, tabaco, etc. En Uruguay los valores para incidencia y mortalidad en el Cáncer bucofaríngeo, es en hombres 10,19 y 6,06 respectivamente en el período 2002-2006; en mujeres la incidencia es 2,66 y la mortalidad 1,20 de 2002- 2005, estos valores se expresan en tasas ajustada por edad y en casos por 100.000 hab. Cáncer oral es un crecimiento anormal y descontrolado de células que provienen de la mucosa que tapiza la cavidad oral. El C.C.E.M.O. es un tumor extremadamente invasivo, el epitelio escamoso estratificado se disemina degradando La membrana basal y la matriz extracelular proliferando en profundidad como nidos epiteliales atípicos con diferente grado de anaplasia celular. Aproximadamente un 3% de los tumores malignos se origina en la cavidad oral La mayoría corresponden a C.C.E.M.O. y un pequeño porcentaje a tumores malignos de glándulas salivares, enfermedades linforeticulares, tumores óseos, melanomas sarcomas, tumores malignos odontogénicos y metástasis de tumores de otras localizaciones. Los factores que predisponen a desarrollar cáncer oral, son el tabaco y el alcohol los más implicados. El cancer oral puede desarrollarse a partir de una lesión preexistente como la leucoplasia y/o de la mucosa bucal sana. La carcinogénesis oral es un proceso molecular complejo, con múltiples pasos en los que se va acumulando el daño genético, mutaciones sucesivas y acumulativas, 5 o 6 mutaciones son necesarias para pasar de una mucosa oral sana a una mucosa precancerosa, al cáncer y llevar a la producción de metástasis. La proliferación y diferenciación celular, la senectud y apoptosis están estrechamente ligadas a la regulación del ciclo celular, y las alteraciones de su maquinaria, han sido descritas como fundamentales en el desarrollo del cáncer oral. La localización del carcinoma de células escamosas se reporta en diferentes estudios con una frecuencia en orden decreciente de la siguiente manera: labio, lengua, encía, piso de boca, paladar. De acuerdo a su graduación histopatológica los bien diferenciados o grado 1 son el 39% de los casos, los grado 2 o moderadamente diferenciado son el 28% de los casos y los poco diferenciados o grado 3 son el 33% de los casos. El diagnóstico tardío del cáncer bucal, implica cirugía de alta complejidad, terapia radiante y quimioterapia. La rehabilitación de pacientes oncológicos requiere tratamientos complejos. El porcentaje de supervivencia a los 5 años permanece en un 50%.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas, Estadística y datos numéricos, Uruguay

EVALUACIÓN DEL CONOCIMIENTO EN EDUCADORES SOBRE HIGIENE BUCO-DENTAL EN NIÑOS PRE- ESCOLARES

Marset V, Almaraz M, Figueiredo MC

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Se realizó una investigación acción participativa. Se seleccionaron 8 centros educativos pre-escolares CAIF-INAU del Uruguay, 4 de ellos en Montevideo, 2 en Salto, 1 en Maldonado y 1 en Canelones. Se utilizó un protocolo de encuesta de tipo cerrada, confeccionada por integrantes del equipo de trabajo, que luego se entrenaron y calibraron para la realización de la misma. Se trabajó con 50 educadores de los centros a fin de recoger la información referente a los datos requeridos en La investigación. Posteriormente se les brindó información válida sobre la higiene buco-dental, incorporación del cepillo dental, Del dentífrico fluorado y la utilización de ambos. El proyecto permitió: obtener con información válida sobre el conocimiento de los educadores con respecto a la higiene buco-dental de niños pre-escolares en Uruguay, lo cual se comparó con La investigación realizada en Río Grande do Sul, Brasil. Descritores: higiene buco-dental, dentífrico fluorado, Odontología y pre-escolares

INCORPORACIÓN DE HIDROXIAPATITA NANOESTRUTURADA EM RESINAS ADESIVAS EXPERIMENTAIS

Andrioli DG*, Leitune VCB, Bergmann CP, Samuel SMW, Collares FM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste estudo foi desenvolver e avaliar uma resina adesiva com a incorporação de hidroxiapatita nanoestruturada (HANano). Uma resina adesiva experimental foi formulada com 50% de Bis-GMA, 25% de TEGDMA e 25% HEMA, em peso. Para formar os grupos experimentais a HANano foi sintetizada e adicionada à resina base em concentrações de 0%; 0,5%; 1%; 2%; 5%; 10% e 20%, em peso. A radiopacidade foi avaliada utilizando um sistema digital com placas de fósforo. O grau de conversão foi avaliado através de FTIR. A resistência à flexão foi realizada de acordo com a ISSO 4049/2009. A degradação da resina adesiva foi avaliada antes e depois da imersão em etanol por meio de microdureza Knoop. O grau de conversão dos grupos variou de 52,21% a 63,61%. A radiopacidade não apresentou diferença estatística em relação a 1mm de Alumínio (p>0,05). A dureza superficial foi maior conforme as concentrações de HANano aumentaram assim como o percentual de redução foi menor após a imersão em etanol. A resistência à flexão não apresentou diferença estatisticamente significativa entre os grupos. A incorporação de HANano parece ser uma forma viável de incrementar as propriedades dos adesivos odontológicos com a adição de um material biocompatível e com a perspectiva de desenvolvimento de materiais com potencial de remineralização biomimética.

Descritores: Hidroxiapatita, Nanopartículas, Sistemas Adesivos

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE CARGAS RADIOPACIFICANTES NAS PROPRIEDADES DE UM CIMENTO ENDODÔNTICO EXPERIMENTAL

Klein M*, Santos PD, Leitune VCB, Oglhari FA, Samuel SMW, Collares FM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste estudo é avaliar a influência de diferentes cargas radiopacificantes e suas concentrações nas propriedades de um cimento endodôntico experimental à base de resina epóxica. Um cimento endodôntico experimental foi formulado com monômeros epóxicos e iniciadores a base de amina. Para formar os grupos experimentais, Tungstato de Cálcio, Fluoreto de Itróbio ou Sulfato de Bário foram adicionados nas concentrações de 0%; 20%; 40%; e, 60%, em peso. As propriedades avaliadas no estudo foram radiopacidade, escoamento, solubilidade e espessura de película, realizadas conforme orientações da ISO 6876, que normaliza as propriedades dos cimentos endodônticos. Os valores de radiopacidade encontrados nos grupos WCa 60%, BaSO₄ 60% e YbF₃ 40 e 60% foram superiores a 2mmAl, sendo que as cargas WCa e YbF₃ na concentração de 60% obtiveram valores estatisticamente semelhantes a 3mmAl. No teste de escoamento, YbF₃ e BaSO₄ apresentaram menor escoamento quanto maior a quantidade de carga presente, enquanto os grupos com WCa não apresentaram diferença estatística. Nenhum grupo apresentou solubilidade detectável. Quanto à espessura de película, todos os grupos apresentaram valores inferiores a 50 µm. Conclui-se que a adição de 60% de WCa ou YbF₃ apresentou características favoráveis que permitem seu uso em cimentos endodônticos.

Descritores: Radiopacidade, Tungstato de Cálcio, Cimentos Endodônticos

INFLUÊNCIA DOS FATORES: ESPESSURA E TEMPO DE POLIMERIZAÇÃO NA MICRODUREZA DE QUATRO RESINAS COMPOSTAS

Carvalho LMNP*, Ferreira S, Mota EG, Kramer PF

Universidade Luterana do Brasil

O objetivo do presente estudo foi avaliar a microdureza de resinas compostas considerando a espessura de polimerização e tempo de exposição à luz. As resinas compostas Grandio e Xtra Fill (Voco), Z250 e Z350 (3M/ESPE), foram inseridas em matrizes de PTFE com profundidade de 2, 3 e 4 mm e fotoativadas 10, 20 e 40 segundos com potência de 400 mW/cm². A seguir, as amostras foram armazenadas em recipientes fechados com 100% de umidade relativa ao abrigo da luz por 24 horas. Avaliadas através de microdurômetro Shimadzu HMV, foram feitas três impressões na base de cada amostra com carga de 100g por 15s. Os valores de microdureza Knoop (KHN) foram tratados estatisticamente com modelo linear geral (GLM, ?=0,05) com os fatores fixos resina, profundidade e tempo de fotoativação. Os resultados evidenciaram que houve diferença estatisticamente significante entre todos os grupos testados (p<0,05). A menor microdureza foi registrada para a resina Z350 (80,81), seguida pela Z250 (120,20), sendo que as resinas Grandio (130,44) e Xtra fill (131,91) apresentaram as resinas as mesmas médias. O presente estudo evidenciou que os fatores resina composta, tempo de polimerização e espessura do material influenciam a microdureza. Menores espessuras e maior tempo de exposição aumentaram significativamente a microdureza das resinas testadas (p<0,05).

Descritores: Dureza; Resinas Compostas; Espectrofotometria

INFLUÊNCIA DA DEGRADAÇÃO HIDROLÍTICA NA RESISTÊNCIA MÁXIMA À TRAÇÃO DE DENTINA

Medella Jr. FAC, Leitune VCB, Collares FM, Samuel SMW

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Estudos recentes apresentam evidências de degradação hidrolítica da interface dente/resina ao longo do tempo. No entanto, não está bem descrito na literatura se há degradação da resistência à tração do substrato dentinário através do tempo. O objetivo deste estudo é avaliar a influência da degradação hidrolítica da dentina na resistência máxima à tração ao longo do tempo. Trinta molares hígidos tiveram sua dentina oclusal exposta para obtenção de palitos de secção aproximada de 0,5mm². Os palitos foram divididos de acordo com a localização de origem (oclusal e cervical) e com o tempo de armazenagem (24 horas e 6 meses) em água destilada a 37°C. Para o ensaio utilizou-se uma máquina de ensaios universal a uma velocidade de 1mm/min. A análise dos dados foi realizada através de ANOVA de dois fatores a um nível de significância de 5%. As médias e os desvios-padrão, em MPa, dos grupos foram GO24h: 103,72; GC24h :101,41; GO6m: 81,99; GC6m: 85,11. Os resultados mostraram não haver diferença entre os grupos com mesmo período de armazenagem. Os grupos com armazenagem em água por período de 24 horas mostraram maior valor de resistência de união. Com base no desenho experimental

deste estudo, conclui-se que a degradação hidrolítica influencia na resistência máxima à tração da dentina.

Descritores: tração de dentina, degradação hidrolítica

INFLUÊNCIA DO ETANOL NA DENSIDADE DE LIGAÇÕES CRUZADAS EM RESINAS ACRÍLICAS AUTOPOLIMERIZÁVEIS

Rostirolla FV, Andrioli DG, Leitune VCB, Fortes CB, Samuel SMW, Collares FM*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do tempo de armazenamento em etanol na densidade de ligações cruzadas em resinas acrílicas autopolimerizáveis. Foram confeccionados quinze corpos de prova com resina acrílica autopolimerizável. Estes foram polidos com lixas de carbo de silício de granulação decrescente (320,400,600, 1000 e 1200) e discos de feltro com pastas para polimento com partículas de 5µm. Os corpos de prova foram submetidos à análise de dureza Knoop com uma carga de 10g durante 10s, antes e após imersão em etanol absoluto de acordo com os seguintes tempos: 10, 20, 40, 60 e 90 minutos. Os valores de dureza Knoop foram submetidos ao teste t pareado e as reduções percentuais foram submetidas à ANOVA de uma via. Os valores de dureza após imersão não apresentaram diferença estatística

dos valores iniciais ($p>0,05$). A redução percentual da dureza não teve diferença entre os grupos ($p>0,05$), variando de 3,72 a 16,77%. Com base no desenho experimental deste estudo, concluiu-se que os tempos avaliados não foram suficientes para reduzir significativamente a dureza da resina acrílica ou o solvente não apresentou capacidade suficiente para solubilizar o polímero.

Descritores: Ligações cruzadas; Dureza Knoop; Resinas Acrílicas

INFLUÊNCIA DO TEMPO NA DESINFECÇÃO DO ALGINATO, CONTAMINADO COM STAPHYLOCOCCUS AUREUS, EM ÁCIDO PERACÉTICO E GLUTARALDEÍDO

Meira DM, Macêdo EOD, Collares T, Van der Sand ST, Leitune VCB, Samuel SMW*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O risco de contaminação cruzada durante a tomada de impressão da arcada de pacientes é uma preocupação do profissional. Dessa forma, a desinfecção de impressões é de extrema importância para manter a biossegurança do consultório dentário. O glutaraldeído 2% e o hipoclorito de sódio 1% são substâncias que apesar de efetivas para desinfecção possuem problemas quanto à toxicidade, biodegradabilidade, estabilidade da impressão e corrosão. O ácido peracético tem sido utilizado para desinfecção de artigos hospitalares por ser atóxico e biodegradável no entanto, sua eficácia como desinfetante de hidrocolóides irreversíveis ainda não foi avaliada. O presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do ácido peracético na desinfecção do alginato contaminado com *S. aureus* em função do tempo de imersão. Os corpos de prova foram previamente contaminados com *S. aureus* e em seguida divididos em seis grupos de acordo com a substância desinfetante e o tempo de imersão. As amostras foram conservadas em 20 mL de caldo BHI estéril em estufa a 35°C ± 2, sob agitação de 100 rpm, por 16 horas. Posteriormente as amostras do caldo de todos os tubos de ensaio foram semeadas para determinar a presença ou ausência de células viáveis. Os resultados mostraram que os grupos controle e o lavado em água estéril apresentaram crescimento bacteriano. O ácido peracético foi igualmente eficaz ao glutaraldeído para desinfecção do alginato contaminado com *S. aureus* por imersão tanto no tempo de 10 quanto de 5 minutos.

Descritores: ácido peracético, desinfecção, materiais de moldagem

O ESTÁGIO CURRICULAR NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE E A FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA FO/URGS: CONQUISTAS E DESAFIOS

Baumgarten A, Rossoni E, Warmling CM, Rosa AR, Slavutzky SMB, Toassi RFC*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Iniciado em agosto de 2010, com o apoio da FAPERGS e previsão de um ano de realização, o presente projeto de pesquisa tem o propósito de compreender o papel do estágio curricular supervisionado na Atenção Básica na formação do cirurgião-dentista em uma Universidade Federal no Sul do Brasil. Dentro desta temática, será verificada a perspectiva dos estudantes do curso de Odontologia, dos professores e dos preceptores nos serviços de saúde acerca do estágio. A abordagem metodológica escolhida busca guardar coerência com o problema de estudo e, para tanto, utiliza-se o estudo de caso, numa perspectiva de análise qualitativa. A coleta de dados inclui entrevistas, análise de documentos e observação participante. Participarão do estudo estudantes que tenham concluído o Estágio Curricular na Atenção Básica, professores e preceptores nos serviços. O estudo piloto será realizado no mês de outubro. Os dados serão analisados por meio da Análise Textual Discursiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade (Protocolo 18139). Oferecendo argumentação e dados qualitativos, a intenção é de colaborar para que se avance, especificamente, na mudança significativa do conteúdo, das práticas e da Universidade como um todo, aproximando, efetivamente, a formação na graduação com os serviços de saúde e com a comunidade.

Descritores: Educação Superior em Odontologia; Estágio Curricular; Atenção Básica.

PROTÓCOLO DE HIGIENE BUCAL PARA IDOSOS DO ASILO SPAAN, PORTO ALEGRE, RS

Strapasson RAP, Portella FF, Wunderlich A, Gatti FS, Bemfica JRD, Flach N, Knak DZ, Genari B, Stello R, Pizzatto LN, Junges R, Kawaguchi

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O desenvolvimento científico e tecnológico, bem como as mudanças sociais, políticas e econômicas dos últimos anos têm aumentado a expectativa de vida da população. Os idosos estão mais expostos ao desenvolvimento de doenças crônicas e degenerativas. Muitos vivem em instituições geriátricas, nas quais a saúde bucal é, muitas vezes, negligenciada. Haja vista a existência de evidências que sugerem que a má condição de higiene bucal é risco para doenças sistêmicas (respiratórias e cardiovasculares), o objetivo deste estudo foi analisar o efeito da

implantação de um protocolo de higiene bucal, em um asilo de Porto Alegre. A influência do status da dependência e da sarcopenia, dos idosos também foi avaliada na execução do protocolo. A amostra constituiu-se de 120 idosos do Asilo SPAAN, Porto Alegre, RS. O estudo foi realizado entre junho de 2008 e dezembro de 2009. Primeiramente foi apresentada uma palestra de esclarecimentos e sensibilização para os 19 profissionais da equipe de saúde do asilo. Após, foi implantado o protocolo de higiene bucal, no qual a equipe de saúde deveria realizar a higiene dos idosos dependentes e estimular a higiene dos independentes. O protocolo foi reforçado três vezes após sua implantação. De acordo com os resultados, o protocolo de higiene implantado contribuiu para a melhora da saúde bucal dos idosos.

Descritores: protocolo de higiene bucal, idosos, saúde bucal

PULPOTOMÍAS CON MINERAL TRIÓXIDO AGREGADO EN PIEZAS PERMANENTES

Barbot Matías, Perdomo Nicolás, Ricci Roman, Sarubbo Fabrizio*

Universidad de La República

En nuestro país se realizan pulpotomías tanto con formocresol como con hidróxido de calcio. Estos fármacos han sido ampliamente estudiados y se ha visto que ambos poseen efectos indeseados. Basándose en los efectos adversos de estos fármacos es que se pretende implementar un protocolo para realizar esta técnica con un material que sea inócuo como el Mineral Trióxido Agregado (M.T.A.). Dicho fármaco comenzó utilizándose para tratamientos de apexificación observándose sus excelentes resultados. Es un polvo de partículas muy finas que al hidratarse forma un gel coloidal que endurece en contacto con la humedad en un período de 3 a 4 horas. Presenta un pH de 12,5 lo cual hace pensar en un efecto antibacteriano. También tiene una muy buena biocompatibilidad, buena adaptación marginal, baja solubilidad y no produce inflamación ni calcificación ni reabsorción interna lo que mantiene la viabilidad de la pieza. Se propone realizar 60 pulpotomías con M.T.A. en molares permanentes adultos. La población será extraída de los pacientes que consultan en La Unidad Odontológica Sanitaria de la Dirección Nacional de Bomberos. Se realizará un primer control a los 3 meses y un segundo control a los 6 meses de realizado el tratamiento, evaluando el porcentaje de éxito y fracaso apoyándose en La evidencia clínica y radiográfica.

Descritores: Pulpotomias, Mineral Trióxido Agregado, Piezas permanentes

RESISTÊNCIA À FRATURA DE RAÍZES ENFRAQUECIDAS RESTAURADAS COM PINOS INTRARADICULARES E SUBMETIDAS À CICLAGEM MECÂNICA

Nascimento MF, Shinkai RSA, Mota EG*

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

O estudo avaliou, in vitro, a resistência à fratura de raízes enfraquecidas, tratadas endodonticamente, restauradas com pinos metálicos fundidos e pinos de fibra de vidro submetidos à fadiga mecânica. Vinte raízes humanas foram divididas em 4 grupos (n=5/grupo) conforme o tipo de pino que receberam (metálico ou pino de fibra de vidro) e quanto ao tipo de tratamento realizado (com ciclagem mecânica ou sem ciclagem mecânica). Sobre os pinos foram confeccionadas coroas metálicas e ambos foram cimentados com RelyX Unicem (ESPE-3M). Os grupos foram submetidos à ciclagem mecânica com o protocolo de 300.000 ciclos, carga de 50 N e frequência de 1 Hz. No ensaio mecânico os corpos-de-prova receberam carga compressiva à velocidade de 0,5 mm/min até a ruptura. Os valores de força máxima de ruptura (N) foram analisados estatisticamente tendo como resultado: Os pinos metálicos sem ciclagem mecânica tiveram a maior resistência à fratura (484 N); os pinos de fibra de vidro submetidos à ciclagem mecânica mostraram os menores valores (259,9 N). Os pinos metálicos apresentaram maior número de falhas irreparáveis. A ciclagem mecânica reduziu a força máxima de ruptura, mas não afetou o tipo de falha.

Descritores: Pinos intra-radiculares, Resistência à fratura, Ciclagem Mecânica

RESISTÊNCIA DE UNIÃO, GRAU DE CONVERSÃO E DENSIDADE DE LIGAÇÕES CRUZADAS DE UM ADESIVO EXPERIMENTAL LIVRE DE HEMA

Portella FF, Leitune VCB, Andrioli DG, Schwartzer E, Macêdo EOD, Ogliari, FA, Collares FM, Samuel SMW*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A maioria dos adesivos comerciais contém hidroxietilmetacrilato (HEMA), um monômero hidrofílico que melhora a infiltração no substrato dentinário, entretanto contribui para a degradação hidrolítica. O objetivo desse estudo é avaliar a resistência de união (RU) a longo prazo, grau de conversão (GC) e densidade de ligações cruzadas (DL) de um adesivo convencional de três passos experimental contendo ou não HEMA. A dentina superficial de 16 incisivos bovinos foi exposta e os dentes divididos em 2 grupos conforme a concentração de HEMA (0 ou 15%) no adesivo utilizado, e então confeccionadas 6 restaurações em cada dente, as quais foram submetidas ao teste de microcissalhamento após 24h ou 6m. O GC foi determinado por espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier e a DL foi determinada indiretamente pela dureza Knoop, de cinco espécimes de cada formulação, antes e depois de imersão em etanol por 6h. Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA para os valores de RU e teste t para GC e DL. Não houve diferença entre a resistência de união, tanto imediata quanto em 6m, os adesivos apresentaram o mesmo grau de conversão e tiveram redução de dureza após imersão em álcool. A presença de HEMA no adesivo experimental não influenciou a degradação da união adesiva à dentina, grau de conversão e a densidade de ligações cruzadas.

Descritores: HEMA, adesão, hidrofiliabilidade

SÍNTESE E INCORPORAÇÃO DE HIDROXIAPATITA NANOESTRUTURADA MODIFICADA EM UM SISTEMA ADESIVO EXPERIMENTAL COM POTENCIAL DE REMINERALIZAÇÃO BIOMIMÉTICA

Leitune VCB, Collares FM, Trommer R, Bergmann CP, Samuel SMW*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A degradação do colágeno exposto e não preenchido por resina é desafiador para a Odontologia restauradora. A remineralização biomimética busca a incorporação de nanoprecusores de mineralização em torno desse colágeno exposto,

evitando a sua degradação. Com base nisso, o objetivo do presente projeto será sintetizar hidroxiapatita nanoestruturada modificada por óxido de alumínio e fluoreto de itérbio e avaliar a sua aplicação em um sistema adesivo experimental quanto à potencial remineralização biomimética. Serão utilizados como sais precursores, 14,6g de Acetato de Cálcio e 6,6g de Fosfato de Amônia. Deste modo a solução precursora apresentará uma proporção Cálcio/Fósforo equivalente a da hidroxiapatita biológica: 1,65. A essa solução será adicionado o óxido alumínio ou o fluoreto de itérbio. Um spray da solução será direcionado para uma chama. Após a síntetização das diferentes composições de hidroxiapatita, estas serão adicionadas um primer e a uma resina adesiva experimentais em diferentes concentrações. Serão realizados os ensaios de microtração longitudinal, modo de fratura, ângulo de contato, radiodensidade, grau de conversão e composição a cada 0,5µm da camada híbrida através de micro Raman. A composição da camada híbrida será avaliada para estabelecer se houve remineralização subjacente à camada híbrida.

Descritores: Hidroxiapatita, Sistema adesivo, Remineralização biomimética

TEMAS LIVRE

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE IMPLANTOSSUPOORTADA RELATO DE CASO

Graeff J*, Bucco Jr. R

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os implantes dentários osseointegrados surgiram como soluções mais eficientes para restabelecer a estética, fonética e função mastigatória. Pacientes que antes eram tratados com próteses convencionais removíveis ou pontes fixas, agora podem ser reabilitados com próteses implantossuportadas. À medida que as soluções reabilitadoras ficaram mais modernas e eficientes, o diagnóstico, planejamento e execução também ficaram mais complexos. O caso relatado é de uma paciente do sexo feminino, 38 anos, com ausência de dentes na maxila e primeiros molares inferiores, que relata estar insatisfeita com o uso de sua prótese total convencional e com a falta de dentes na mandíbula. Após a análise de radiografias, tomografias e do estado geral de saúde da paciente, foi proposto o tratamento com enxerto ósseo autólogo, instalação de 8 implantes e prótese total fixa (Protocolo) na maxila e instalação de 2 implantes e próteses unitárias na mandíbula. Após explicações detalhadas dos procedimentos necessários, materiais utilizados e prognóstico, a paciente autorizou a realização tratamento proposto. Fica evidente a importância do planejamento multidisciplinar em reabilitação oral implantossuportada. O planejamento protético deve sempre preceder o planejamento cirúrgico, pois os implantes devem ser instalados na posição correta para a confecção da prótese.

Descritores: Planejamento; Enxerto ósseo; Prótese implantossuportada

A MULHER NA ODONTOLOGIA: DE OHIO AO RIO GRANDE DO SUL

Baldissera RS*, Grecca FS, Santos RB

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Em 1866, na Universidade de Ohio, graduou-se a primeira mulher da história da Odontologia, sendo que a inserção da mulher na Odontologia ocorreu de forma lenta e gradual, acompanhando o desenvolvimento histórico e cultural da sociedade. Um dos fatores que faz com que a mulher opte pela carreira odontológica é o fato de poder exercer o trabalho de forma autônoma. Objetivo: Avaliar o crescimento da participação da mulher na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS). Materiais e Métodos: Foram analisados os documentos que continham todos os formandos da FO-UFRGS do período de 1900-2008. Resultados: Em 1904, graduaram-se as três primeiras estudantes femininas. No início da década de 60, verificou-se um aumento crescente na participação da mulher atingindo taxa de 45%. No ano de 2008 a taxa chegou a 64% de mulheres. Atualmente, as mulheres constituem 68% dos acadêmicos da Faculdade. Conclusões: Podemos concluir que a mulher iniciou cedo sua participação na Odontologia gaúcha. Deste período até os nossos dias tem havido um paulatino aumento desta participação, culminando com o seu predomínio numérico em relação ao sexo masculino.

Descritores: feminilização, odontologia, trabalho feminino, faculdade de odontologia, mulher

ADENOMA PLEOMÓRFICO: RELATO DE CASO

Carvalho LMNP*, Mahls CRWM, Pinto TAS

Universidade Luterana do Brasil

Introdução: Tumor neoplásico comum das glândulas salivares, representa cerca de 70 a 90% dos tumores. A parótida é a glândula mais comumente acometida. De natureza benigna, apresenta-se clinicamente como massa firme, indolor e de crescimento lento. É encontrado em pacientes com idade entre 30 a 40 anos, adultos jovens. Relato de caso: O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de paciente sexo masculino, 38 anos, que compareceu a consulta de revisão odontológica na clínica de manutenção da Universidade Luterana do Brasil no mês de maio de 2010. Durante o exame físico foi constatado nódulo pequeno, no lado esquerdo da face, indolor, quiescente, com 1 ano de evolução sem modificação de tamanho, segundo relato do paciente. Foi solicitada ecografia de mandíbula e confirmou a hipótese diagnóstica de adenoma pleomórfico. Paciente foi encaminhado para cirurgia de cabeça e pescoço para avaliação. Conclusão: Prognóstico de adenomas é favorável, principalmente quando há diagnóstico e exérese cirúrgica precoce, obtendo índices de até 95% de cura sem recidiva.

Descritores: radiologia patologia

ALEITAMENTO MATERNO E O CIRURGIÃO DENTISTA: CONHECIMENTOS, PRÁTICAS E ATITUDES

Machado ES*

O leite materno é a primeira opção de alimentação para o bebê, é a mais rica fonte de nutrientes, proteção imunológica e afeto. É citado como a intervenção mais eficaz e econômica para redução da morbimortalidade infantil. O cirurgião dentista (CD), como profissional da saúde, deve promover e apoiar o Aleitamento Materno (AM), auxiliando mãe e bebê a superar dificuldades na prática do aleitamento, dada a forte relação entre a saúde do Sistema Estomatognático (SE) e desmame precoce. Objetivo: este estudo buscou saber o quanto o CD acredita ser importante o AM para a saúde do bebê e para o crescimento e desenvolvimento do SE, identificando associações entre as variáveis estudadas e as atitudes e práticas do CD frente ao AM. Método: estudo transversal, com uma amostra por conveniência, com 86 CDs que responderam a um questionário especialmente estruturado para o estudo. Os dados coletados foram tabulados no Software SPSS versão 13.0 e realizado o teste qui-quadrado, onde um $p < 0,05$ para verificação de diferença estatisticamente significativa entre as variáveis independentes e os desfechos de interesse. Resultados: 100% dos CDs afirmaram ser extremamente ou muito importante o AM para a saúde do bebê e do SE. Variável sexo do participante, tipo de especialização e tempo de formado interferiram no desfecho estudado. Conclusão: mesmo tendo atitude proativa frente ao aleitamento materno e acreditando ser importante para a saúde do bebê, a maioria dos CDs não promove o AM junto aos pacientes. O perfil do CD que costuma ter atitudes e práticas frente ao AM é do sexo feminino e possui especialidade em Odontopediatria e OFM. O estudo também mostrou que o CD costuma orientar mais sobre os malefícios das chupetas e mamadeiras do que orientar sobre a importância do AM para a saúde do bebê e do SE, mostrando mais um olhar para a doença do que para a saúde.

Descritores: aleitamento materno, sistema estomatognático, cirurgião dentista

BIOÉTICA: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE SEU CONTEÚDO NO CONTEXTO DO ENSINO EM PUBLICAÇÕES LATINO-AMERICANAS

Sameunka SM*, Rosa AR, Bercht SMB

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho é justificado pelo interesse acadêmico acerca do ensino da bioética, tema relevante à área das biociências, porém, não restrito a ela. Investiga como essa área de estudo vem se aproximando de diferentes núcleos de conhecimento, sua abrangência multidisciplinar e a quantidade de publicações sobre este tema com os objetivos de descrever, analisar e identificar quais são os núcleos de conhecimento que atualmente demonstram afinidade com este saber. Utilizou-se pesquisa documental, consulta ao acervo da Biblioteca da UFRGS via sistema SABI e busca na base de dados BIREME com os descritores "bioética" e "ensino", contemplando um recorte histórico das publicações entre os anos 2005 e 2010 que possuíam texto completo disponível on line. Os resultados obtidos foram categorizados em autores, ano de publicação, descritores e núcleo de conhecimento dos autores principais. Discute-se, a partir dos dados coletados, o panorama macro-regional. Conclui-se que, apesar deste tema ser fundamental à formação de profissionais humanistas, críticos e conscientes de seu papel como cidadãos, ainda são poucos tanto os estudos sobre bioética, quanto as produções que denotam seu caráter multidisciplinar, havendo predominância de revisões de literatura e domínio dos núcleos da Medicina.

Descritores: bioética; ensino; multidisciplinar

CISTO DENTÍGERO ASSOCIADO A MESIODENS: UM DIAGNÓSTICO DESAFIADOR

Luz GW*, Munhoz E, Martins MAT, Carrard VC, Sant'Ana Filho M

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O cisto dentígero é uma lesão odontogênica que se forma a partir do acúmulo de líquido entre o folículo pericoronário e a coroa de um dente retido. O objetivo deste trabalho e relatar o caso de cisto dentígero associado a mesiodens, simulando um cisto nasopalatino. Paciente masculino, 37 anos, negro, procurou a Faculdade de Odontologia da UFRGS com queixa de infecção no céu da boca que saía líquido com cheiro ruim. Clinicamente, notava-se tumefação indolor na região anterior do palato, recoberta por mucosa flutuante com fistulas. As radiografias panorâmica e oclusal mostraram imagem radiolúcida bem delimitada medindo 2,0 x 1,5 cm em seus maiores diâmetros na região dos incisivos superiores com imagem radiopaca no interior. Frente aos achados clínico e radiográfico as hipóteses de diagnóstico foram de cisto dentígero associado a mesiodens, cisto nasopalatino ou lesão odontogênica. Durante a realização da biópsia total, observou-se uma lesão intra-óssea revestida por uma cápsula fibrosa associada a mesiodens. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico como cisto dentígero. O controle pós-operatório será realizado após 6 meses por meio de exame clínico e radiográfico. Este caso ilustra importância da conduta de diagnóstico, envolvendo todos os recursos disponíveis com vistas ao estabelecimento do diagnóstico definitivo.

Descritores: Cisto Dentígero, Diagnóstico Bucal, Mesiodens, Cistos Odontogênicos

CONSIDERAÇÕES ATUAIS SOBRE O ESPAÇO BIOLÓGICO DO PERIODONTO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Kauer B*, Montenegro MM, Gomes SC

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A real necessidade de recuperação do espaço biológico do periodonto (EBP) é questionada a partir de algumas observações experimentais. Invasões deliberadas do EBP estiveram associadas a lesões inflamatórias auto limitantes na perda óssea e de inserção. Quanto ao material restaurador, há relatos de uma boa tolerância a restaurações adesivas na presença controle de placa supragengival e ausência de alterações significativas na perda de inserção quando comparadas restaurações adesivas transcirúrgicas e aumento de coroa para restabelecimento do EBP. Frente ao exposto, fica claro que a recuperação do EBP prévia a procedimentos restauradores necessita uma revisão. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico de restauração transcirúrgica em uma paciente jovem e sem histórico de doença periodontal. Para tal, foi realizada uma incisão intrasulcular na região do elemento 36, elevação de retalho mucoperiósteo e remoção de residual de tecido supracrestal (fibras supracrestais). Após observar-se a distância de 2 mm entre o término da cavidade e a crista óssea, decidiu-se pela preservação da integridade do tecido ósseo, sob a ótica contemporânea que alicerça os fundamentos da inter-relação Odontologia Restauradora-Periodontia. Na sequência, foi realizado isolamento absoluto para confecção de restauração adesiva com especial atenção à adaptação marginal e manutenção do ponto de contato. Após os procedimentos de acabamento polimento da restauração, o retalho foi reposicionado e devidamente suturado, em pontos isolados proximais.

Descritores: Espaço Biológico do Periodonto, Restauração Transcirúrgica, Inter-relação Dentística-Periodontia

CONTROLE DE INFECÇÕES NA PRÁTICA ORTODÔNTICA

Sesterhenn AB*, Mundstock CA, Henkin FS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O controle de transmissão de doenças preocupa o meio científico há muitos anos. Com o aumento significativo de casos de Hepatite B e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida nas décadas de 70 e 80, ressaltou-se a necessidade do estudo e elaboração de protocolos de biossegurança. Apesar do avanço do conhecimento do controle de infecções, muitos profissionais ainda não se adaptaram às novas regras. Na prática ortodôntica, este problema é mais evidente, pois muitos acreditam que o caráter pouco invasivo da especialidade diminui os riscos de contaminação. Este conceito, entretanto, está equivocado, e apesar de pouco invasiva, a ortodontia está em categoria de risco através dos instrumentos, superfícies e moldagens contaminados com sangue/saliva, mãos da equipe, utilização de jatos de ar e água e a possibilidade de perfurações com a utilização de fios. Freitas et al. (2006) ressaltam as formas mais comuns de infecção cruzada em ortodontia: manuseio de materiais como elástico em cadeia, uso do lápis para marcação de fios, bengalas com elástico para amarelo e manipulação de radiografias, modelos de gesso ou o ato de fazer anotações no prontuário do paciente sem a devida precaução. O presente trabalho revisa as normas de biossegurança na clínica ortodôntica, visando incentivar e garantir proteção ao profissional, auxiliares e pacientes.

Descritores: Biossegurança, Ortodontia, Controle de infecção em instalações de saúde dentária

CRACK: O QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA PODE FAZER PELO SEU PACIENTE?

Kawaguchi EM*, Ramos FP

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O número de usuários de crack no Brasil vem crescendo ao longo dos anos, conforme o Ministério da Saúde. A partir de 1960, a anfetamina e a maconha receberam ações repressivas. Isso levou os usuários de drogas à busca de alternativas. O objetivo deste trabalho foi auxiliar o dentista a reconhecer usuários de crack, orientá-los e encaminhá-los ao serviço especializado. Foram realizadas entrevistas com profissionais da área e um dependente químico, além da utilização de dados da literatura, informações da Organização Mundial da Saúde e serviços informativos da saúde. Observou-se que é possível identificar o usuário de drogas através de sintomas psiquiátricos como heteroagressividade, disforia, alucinações, ansiedade e sintomas paranóides. Além disso, sinais e sintomas como necrose no palato, perfuração de septo, dor, bruxismo, cárie e retração gengival podem ser detectados pelo cirurgião dentista. A entrevista com o paciente deve ser empática, direta, clara, simples, breve e flexível. Medicamentos como anestésico prilocaina 3% com felipressina, evitar fio retrator com adrenalina, sedação com benzodiazepínicos e tratamento odontológico de 6 a 24 horas após uso de drogas devem ser considerados. O dentista deve saber identificar usuários de crack e ajudá-los a buscar uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Descritores: usuário de crack, manejo com paciente drogado, conscientização do paciente.

CURSO DE EXTENSÃO EM ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTIVA: RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Henkin FS*, Sesterhenn AB, Prietsch Jr.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho objetiva apresentar um relatório das atividades desenvolvidas durante o projeto de Extensão em Ortodontia Preventiva e Interceptiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul de agosto de 2008 a agosto de 2010. O projeto é destinado a cirurgiões-dentistas como formação complementar, e tem por objetivo proporcionar o conhecimento e o treinamento dos participantes através de seminários, aulas teóricas expositivas, práticas de laboratório e atendimento clínico. O projeto também visa proporcionar atendimento ortodôntico aos pacientes portadores de maloclusões de grau de complexidade média não contemplados pelos cursos de graduação em odontologia. Dentro do projeto de extensão, existem diferentes enfoques, de acordo com o professor orientador de cada cirurgião-dentista. Assim, existem ações de extensão com ênfase em mordida aberta, cruzada, discrepâncias dento ? esqueléticas, hábitos bucais deletérios e pacientes respiradores bucais. Dentro destas ações, foram tratados pacientes com diferentes maloclusões, destacando-se, contudo, a prevalência de pacientes com maloclusão de classe I de Angle com mordida aberta anterior, mordida cruzada uni e bilateral e apinhamentos. Este relatório traz uma breve apresentação destes casos, ressaltando o diagnóstico, planejamento e execução das medidas terapêuticas.

Descritores: Ortodontia Preventiva e Interceptiva; Extensão.

DOR FACIAL ATÍPICA DA FACE

Rockenbach MABC*, Grossmann E, Silva LC

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Objetivo: Relatar um caso de Síndrome de Ramsay-Hunt. Descrição do caso: VA, 72 anos, casado profissional liberal, procurou atendimento devido a uma dor facial de grau 10 (EAV=10) que já perdurava por 15 dias. Tal algia era do tipo choque elétrico, de curta duração, envolvendo o ramo auriculotemporal do trigêmeo e o nervo auricular maior do plexo cervical superficial à direita. Associado estava presente uma paralisia hemifacial do mesmo lado da face. Vários exames foram solicitados, sem nenhuma alteração. Diversos especialistas indicaram um colírio por pelo menos três vezes ao dia e o emprego de um tampão ocular à noite. Instituiu-se um tratamento a base de aciclovir 800mg, 5x/dia, por 10 dias. Foi recomendado, complementarmente, fisioterapia. Há dois anos instituiu-se um tratamento a base de antiviral associado a um programa fisioterápico. A combinação das terapias clínica e medicamentosa possibilitou uma drástica melhora do quadro da dor facial (EAV= 0), permanecendo uma assimetria do ramo bucal do nervo facial à direita. Importância: A síndrome de Ramsay-Hunt é uma patologia de caráter incapacitante, podendo, em alguns casos, levar a amaurose e desencadear por parte do portador da mesma uma retração do convívio social. O diagnóstico e tratamento precoces parecem estar relacionados diretamente ao sucesso terapêutico.

Descritores: Nervo facial; vesículas herpéticas; dor

ESTRATÉGIA DE TREINAMENTO PARA LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE FLUOROSE DENTÁRIA: RELATO DE CASO

Spohr AR, Menegaz AM, Favetti M, Flores RZ, Horn T*, Benetti T

Universidade Federal de Pelotas

Calibrar é simular condições de exame para minimizar discordâncias intra e interexaminadores em relação a aplicação de critérios padronizados, para obter uniformidade e precisão em levantamentos epidemiológicos. Objetiva-se descrever o processo de calibração para o projeto "Prevalência de fluorose dentária em adolescentes de escolas municipais da área urbana do município de Pelotas/RS, 2010". A metodologia constituiu-se de treinamento de 6 examinadores (18h) Houve discussão teórica (2h) de códigos e critérios do Índice de Dean recomendado pela OMS em 1997. Realizaram-se exames para discussão de casos (4h) e cálculo da concordância interexaminadores (4h) e concordância intra-examinadores (4h). Dos 32 alunos autorizados pelos responsáveis, que não estavam incluídos na amostra da pesquisa, digitaram-se resultados dos exames dos últimos 25, em planilha para cálculo do coeficiente Kappa. Os valores obtidos (Kappa interexaminadores) foram: 0,66; 0,67; 0,67; 0,70; 0,69 e 0,48. A examinadora 5, que obteve valores de Kappa 0,48, passou por nova calibração (4h) obtendo valor do Kappa de 0,71. Nesta etapa foram selecionadas 30 novas crianças. Os valores de Kappa intraexaminadores contaram com exames de 28 crianças, os resultados foram: 0,85; 0,85; 0,85; 0,86; 0,86; 0,84. Os valores obtidos refletem concordância boa ou substancial.

Descritores: Fluorose dental; Levantamentos epidemiológicos; Treinamento;

FACETA DIRETA DE RESINA COMPOSTA COM CERVICAL COR-DE-ROSA: UMA ALTERNATIVA PARA CASOS COM RECESSÃO GENGIVAL

Azambuja CB*, Coelho-de-Souza FH

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Alterações no contorno gengival provenientes de recessão gengival promovem um aumento da coroa clínica dentária e desarmonia estética. O presente trabalho consiste na apresentação de um caso clínico que descreve uma abordagem restauradora para recessão gengival, através da utilização de resinas de cor rosa (cor de gengiva). Paciente do sexo feminino, 43 anos, buscava reabilitação estética do seu sorriso, o qual apresentava extensa recessão gengival no dente 11, diastema entre os incisivos centrais, restaurações deficientes nos dentes anteriores, escurecimento no dente 22 e alteração de posicionamento no dente 11, resultante de seqüela de doença periodontal. O planejamento restaurador contemplou todos os aspectos supracitados, através da realização de facetas diretas de resina composta nos quatro incisivos superiores, bem como a utilização de resina flow cor-de-rosa na área da recessão gengival, buscando a simulação da gengiva da paciente. Esta técnica da resina cor-de-rosa pode ser considerada uma alternativa nessas situações de recessão gengival, especialmente quando da impossibilidade de realização de enxerto gengival, fornecendo resultados esteticamente satisfatórios e atingindo a expectativa da paciente.

Descritores: Facetas de resina composta; resina cor de rosa; recessão gengival.

HIPERPLASIA DOS PROCESSOS CORONÓIDES

Cousen TB*, Grossmann E

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Um caso de hiperplasia bilateral do processo coronóide da mandíbula é apresentado. Paciente do

sexo masculino, 18 anos, queixando-se de limitação da abertura bucal foi atendido em clínica privada. O mesmo foi tratado através de coronoectomia, por abordagem extra bucal, o que resultou uma abertura bucal normal. Decorridos oitenta e quatro meses de preservação, o resultado do tratamento foi extremamente satisfatório.

Descritores: hiperplasia processos coronóides

IMPORTÂNCIA DO CONTROLE PÓS-OPERATÓRIO DE LESÕES ODONTOGÊNICAS

Klein IP*, Carrard VC, Martins MAT, Rados PV, Filho MS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Cistos e tumores odontogênicos surgem a partir de alterações dos tecidos associados à odontogênese. O seu tratamento é cirúrgico, sendo o controle clínico pós-operatório imperativo, pois podem recidivar tardiamente. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de um paciente não retornou para controle com a devida periodicidade. Paciente masculino, 31 anos, branco, buscou atendimento com queixa de aumento de volume na mandíbula do lado esquerdo. Referia endodontia no dente 37 e exodontia do dente 38 retido, o qual estava associado a um cisto dentífero. O paciente não retornou para controle e evoluiu com dor e aumento volumétrico em face esquerda após 10 anos. Ao exame físico extra-oral, observou-se assimetria facial devido à tumefação na região de corpo e ângulo mandibular esquerdo. Ao exame intra-bucal, observou-se lesão expansiva com apagamento do fundo de sulco na região dos dentes 35, 36 e 37, que estavam inclinados para lingual. Radiograficamente, observou-se imagem radiolúcida bem delimitada, estendendo-se da distal do dente 33 ao ramo mandibular. Após biópsia parcial, o diagnóstico histopatológico foi ceratocisto odontogênico. Removeu-se a lesão por enucleação, curetagem e crioterapia no osso remanescente e os dentes 35, 36 e 37 foram extraídos. O paciente segue rigoroso controle clínico/radiográfico.

Descritores: tumores odontogênicos; ceratocistos; controle pós-operatório

INFLUÊNCIA DA CLOREXIDINA NA PRESERVAÇÃO DA CAMADA HÍBRIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Rodrigues SB*, Leitune V, Collares FM, Samuel SMW, Araújo FB

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A presente revisão sistemática da literatura testou a hipótese que a aplicação da clorexidina sobre a dentina não exerce influência na resistência adesiva ao longo do tempo. As bases de dados foram PubMed, EMBASE e LILACS. Os critérios de inclusão foram estudos clínicos e laboratoriais que avaliaram longitudinalmente o uso da clorexidina sobre a dentina, após o condicionamento ácido, e que verificaram a resistência de união entre dentina/resina. Os idiomas foram o inglês, o português e o espanhol, e as publicações a partir de Janeiro de 1966 até Dezembro de 2009. Os resultados das pesquisas foram avaliados e selecionados por dois revisores. O total de artigos incluídos foi de nove. Concluiu-se que a clorexidina, mesmo em baixas concentrações e com pouco tempo de aplicação, mostrou ter uma influência na diminuição da degradação da camada híbrida e assim, preservar a resistência adesiva ao longo do tempo quando utilizada como mais um passo na prática restauradora. Entretanto a diversidade dos estudos incluídos não permite a determinação de um protocolo clínico e a inclusão de mais um passo clínico parece ainda não se justificar. Mais estudos ainda deverão ser realizados, para que se possa concluir que a implementação da clorexidina seja benéfica ao longo do tempo, in vivo e em dentina previamente afetada por cárie.

Descritores: dentina, clorexidina, adesivos dentinários.

MANEJO DE PACIENTES COM DIABETES

Andriola FO*, Gameiro GH

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Apesar de o Diabetes Mellito ser um distúrbio endócrino bastante comum, é muito importante que o Cirurgião-Dentista conheça com propriedade suas implicações clínicas e manifestações bucais. Além disso, é primordial que o mesmo esteja ciente de todos os cuidados necessários para o manejo seguro dos pacientes portadores desta doença, uma vez que sua taxa de incidência tem aumentado significativamente, tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em vias de desenvolvimento. O conhecimento dos aspectos fisiológicos dos diferentes tipos de Diabetes é fundamental para que o profissional seja capaz de diagnosticar, encaminhar, tratar e acompanhar seus pacientes diabéticos. Ter intimidade com os principais sinais, sintomas e condutas clínicas específicas para estados de hipoglicemia, frequentemente manifestados, também é relevante para o sucesso no atendimento desses pacientes. Existe uma grande diversidade de complicações, sejam elas locais ou sistêmicas, que ocorrem, principalmente, aos pacientes com estado diabético descompensado. A importância do tratamento multidisciplinar também é fator crítico para prognósticos positivos, devendo haver, necessariamente, a interação de diferentes ciências da área da saúde para que se consiga realizar um controle realmente eficaz do Diabetes.

Descritores: diabetes, manejo de pacientes diabéticos, odontologia e diabetes

MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES TRANSPLANTADOS

Strapason RAP*, Munaretto JC, Baraldi CE
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os transplantados são procedimentos complexos que exigem estrutura física e equipe de suporte assistencial adequadas, sendo praticados em centros especializados e credenciados para este fim. Indivíduos portadores de doenças graves irreversíveis, que não raro levam à morte, são tratados por esta modalidade. Uma vez que o procedimento é realizado, muitas vezes, esses pacientes são submetidos a terapêuticas imunossupressoras pelo resto da vida. Estas medicações interferem direta e significativamente na saúde bucal. Suscetibilidade a infecções oportunistas, xerostomia, mucosite e doença periodontal são algumas das complicações bucais de maior ocorrência em transplantados. Evidências recentes sugerem que tais complicações interferem na saúde sistêmica destes indivíduos. O número de transplantes (órgãos sólidos tecidos) vem crescendo devido ao avanço técnico e metodológico, bem como ao estímulo à doação de órgãos e tecidos. Diante disso, torna-se próxima a realidade de atendermos pacientes candidatas a procedimentos desta natureza, bem como já submetidos a este tipo de tratamento. Assim é essencial que conheçamos este universo e saibamos lidar de maneira correta com tais pacientes, objetivando aumentar sua qualidade de vida e contribuir para minimizar sua morbi-mortalidade. Esta apresentação revisará aspectos relacionados ao atendimento odontológico de pacientes transplantados.

Descritores: transplantes, manejo odontológico

MANIFESTAÇÃO BUCAL DE LEISHMANIOSE: RELATO DE CASO

Curra M*, Pellicoli ACM, Martins MAT, Sant'Ana Filho M, Rados PV
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Leishmaniose é uma doença infecciosa, não contagiosa que provoca úlceras na pele e mucosas. É causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*. Clinicamente se manifesta sob a forma de Leishmaniose cutânea que se caracteriza pela presença de úlceras com bordo eritematoso, presença de crosta central, muitas vezes hemorrágica; e Leishmaniose mucocutânea, que afeta principalmente as mucosas bucal e nasal e ocasionalmente as mucosas laringea e faríngea. Homem, 71 anos de idade, agricultor buscou atendimento odontológico devido a lesão em palato com duração de 6 meses. Referiu ter sido submetido a 4 biópsias prévias com resultado de processo inflamatório crônico inespecífico. Na história médica atual relatou perda de peso. O aspecto clínico mostrou lesão ulcerada de aspecto granulomatoso, de consistência fibro-elástica, não sangrante ao toque, com discreta sintomatologia dolorosa à palpação. Foi realizada nova biópsia seguida de análise histopatológica e imunohistoquímica bem como, reação intradérmica de Montenegro. O diagnóstico de Leishmaniose foi estabelecido e o tratamento realizado com Anfotericina lipossomal. Após três semanas o paciente apresentava-se com reparo da lesão, ganho de peso e segue em controle clínico.

Palavras-chaves: leishmaniose, doenças infecciosas, granuloma
Descritores: leishmaniose, doenças infecciosas, granuloma

OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM NA ODONTOLOGIA

Busanello FH*, Bridi M, Silveira HLD
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O futuro da odontologia está intimamente ligado ao uso da tecnologia aplicada a computadores. A cada ano, novos e modernos produtos apresentam-se como uma vasta opção para inovar a tecnologia utilizada na prática odontológica. Alguns pontos importantes não tiveram muito progresso ao longo desses anos, entre eles a demanda de programas relacionados ao ensino. Os educadores sempre tiveram ferramentas para auxiliar no processo de transformação da informação em conhecimento. Leitura, estudo individual ou em grupos, estudo experimental e outras estratégias ampliam as possibilidades de escolha para o aprendizado. Entretanto, o computador é um dos mais versáteis instrumentos educacionais, possível de ser utilizado também para o estudo da odontologia e o ensino assistido por computador tem sido cada vez mais explorado na educação médica e odontológica. Objetos digitais como o Cephlearning e o ICDAS Elearning mostraram-se ferramentas úteis e eficazes na aprendizagem, sendo o primeiro voltado para cefalometria e o segundo para aprimoramento da capacidade diagnóstica de lesões de cárie oclusal. Da mesma forma, a utilização de cursos on-line para o aprendizado em ortodontia mostrou-se um recurso significativo para complementar os métodos de aprendizado tradicionais.

Descritores: aprendizagem, odontologia, objetos digitais

OSTEOMIELITE MANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Scalco R*, Guarda TS, Abreu MC, Artuzi FE, Langie RC, Baraldi CEE, Puricelli E
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A osteomielite é caracterizada por infecção óssea, de origem fúngica ou bacteriana. Essa infecção reduz o aporte sanguíneo no tecido ósseo acarretando necrose tecidual. A osteomielite pode estar acompanhada de edema, coleção de pus nos tecidos adjacentes e formação de fistula. O paciente acometido por esta infecção pode apresentar dor e febre. Nos ossos maxilares a mais comum é a odontogênica, por via periodontal, endodôntica ou após exodontia. Este trabalho tem como objetivo discutir, por meio de relato de caso clínico, a repercussão da osteomielite mandibular, destacando a importância do diagnóstico e tratamento indicados. Paciente do sexo masculino, 37 anos, leucoderma, queixa dor e aumento de volume em mandíbula à esquerda, sem comprometimento sistêmico. Paciente comparece à Unidade de CTBMF/HCPA em antibioticoterapia oral, com evolução desfavorável do quadro infeccioso. Ao exame clínico identifica-se presença de exsudato purulento na região dos dentes 34 e 35. No exame por imagem observa-se extensa destruição óssea acometendo a mandíbula em região de 33 a 36, estendendo-se até a basilar da mandíbula. O paciente recebe tratamento cirúrgico para o quadro infeccioso odontogênico. Neste caso o diagnóstico e o tratamento indicados, além de reduzir a quantidade de medicamentos utilizados pelo paciente, vão prevenir complicações, diminuir o grau de morbidade e o período de internação hospitalar requeridos.

Descritores: Cirurgia Buco-Maxilo-Facial; Osteomielite; Curetagem

PARACOCIDIOIDOMICOSE - RELATO DE CASO DIAGNOSTICADO A PARTIR DE LESÕES EM BOCA E EM PELE.

Webber LP*, Munhoz E, de Oliveira MG, Rados PV, Carrard VC, Sant'Ana Filho M
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A paracoccidiodomicose (PMC) é uma micose profunda, causada pelo *Paracoccidiodioides brasiliensis*, sendo mais observada em homens, acima dos 40 anos e trabalhadores rurais com distribuição geográfica específica. Usualmente, inicia como infecção pulmonar e se dissemina por via linfática ou hematogênica. Este trabalho relata um caso de um homem, 41 anos, que foi encaminhado para o Centro de Especialidades Odontológicas-CEO de Estomatologia em Alvorada/RS devido a uma lesão no palato que "incomodava para comer". Relatou pneumonia prévia (2006) e negou qualquer doença atual. Referia perda de peso, suores noturnos e tosse seca. No exame físico geral, observou-se lesão ulcerada em pele no ombro direito, a qual foi tratada com antibiótico e pomada sem apresentar melhora. Ao exame físico intra-bucal, notou-se lesão ulcerada com pontos hemorrágicos de aspecto moriforme no palato duro, no palato mole e na gengiva até região de pré-molares. Solicitou-se hemograma, radiografia de tórax e realizou-se biópsia parcial da lesão bucal, chegando-se ao diagnóstico de PMC. O paciente foi encaminhado ao pneumologista onde realizou tratamento com Itraconazol durante 7 meses com melhora do quadro clínico. Destaca-se a importância da avaliação detalhada e integral do paciente, uma vez que doenças sistêmicas se manifestam com frequência na boca.

Descritores: Paracoccidiodomicose, Diagnóstico Bucal, Micoses,

PÊNFIGO VULGAR COM LESÕES BUCAIS E CUTÂNEAS. RELATO DE CASO

Cimadon N*, Hildebrand LC, Oliveira MG, Carrard VC, Munhoz EA, Sant'Ana Filho M
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Homem de 52 anos, negro, procurou o serviço de Patologia bucal da Faculdade de Odontologia da UFRGS devido a lesões ulceradas em boca e pele com sintomatologia dolorosa. Em sua história médica progressiva, constavam episódios de gastrite e úlcera péptica. Ao exame físico geral, observaram-se lesões ulceradas recobertas por crosta em região de couro cabeludo, tronco e abdômen. No exame intra-bucal observaram-se lesões ulceradas múltiplas de tamanhos variáveis, sangrantes ao toque, em região de semi-mucosa e mucosa labial, gengiva inserida, língua, palato duro e mole. A hipótese diagnóstica de pênfigo vulgar foi confirmada a partir da realização de biópsia incisiva e exame histopatológico. O paciente foi encaminhado ao serviço de dermatologia da UBS de sua cidade para o tratamento. Inicialmente, a terapêutica consistiu de prednisona 40 mg/dia. Após um mês as lesões regrediram e reduziu-se a dosagem até a suspensão. Três semanas após a suspensão do medicamento, as lesões bucais e em couro cabeludo apresentaram recorrência e um novo tratamento com corticóide sistêmico foi prescrito. Este caso clínico ressalta a importância do cirurgião dentista no diagnóstico de lesões dermatológicas que podem ter sua primeira manifestação em boca e da necessidade da interdisciplinaridade no atendimento desses pacientes.

Descritores: Lesões bucais ulceradas, Pênfigo vulgar

PERFIL ATUAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA BRASILEIRO

Pacheco LM, Hugo FN
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O perfil do cirurgião-dentista brasileiro vem mudando ao longo dos anos, especialmente após a década de 90, com a feminilização da profissão. Além disso, o Brasil conta com 20% dos dentistas do mundo, sendo sua distribuição geográfica bastante desigual. O objetivo do trabalho é mostrar quem são, qual a remuneração média por região, qual a formação, quais especialidades seguem e como se distribuem os dentistas no território brasileiro.

Descritores: perfil do cirurgião-dentista; distribuição geográfica; remuneração

PLANEJAMENTO E TRATAMENTO CIRÚRGICO-RESTAURADOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Bobrowski AN*, Jardim PS, Leite FRM
Universidade Federal de Pelotas

A saudável relação entre as estruturas periodontais e o elemento dental é fundamental para alcançarmos um padrão de excelência no que diz respeito a uma boa restauração, suprindo as necessidades anatômicas, estéticas e fisiológicas. Quando uma lesão cariosa ou fratura coronária invade o espaço biológico do periodonto, indica-se o aumento da coroa clínica a fim de devolver a distância entre o término do preparo cavitário e a crista óssea, permitindo a reinserção do ligamento periodontal. Atualmente, a criação de materiais dentários biocompatíveis e procedimentos técnicos possibilitam o planejamento conjunto. Nosso objetivo é apresentar uma abordagem multidisciplinar simultânea, através do relato de um caso clínico cujo planejamento foi realizar um procedimento restaurador juntamente com o aumento de coroa clínica, devido à margem cervical de uma das superfícies proximais do preparo cavitário invadir o espaço biológico periodontal. A abordagem multidisciplinar é de grande importância para que se alcance sucesso no resultado final. O procedimento restaurador transcirúrgico pode ser realizado ou indicado pelo cirurgião-dentista clínico geral, o qual deve ser responsável pelo diagnóstico, planejamento e acompanhamento do tratamento odontológico.

Descritores: restauração subgengival, aumento de coroa clínica, resina composta.

PRINCÍPIOS DE FIXAÇÃO DAS FRATURAS MANDIBULARES

Reginato CF*, Rodrigues TG, Sonego CL, Garcia RF, Duarte AA, Fogaça ACM, Chagas JrO
Universidade Federal de Pelotas

O trauma do terço inferior da face representa um evento freqüente na população brasileira tendo os acidentes automobilísticos, agressões físicas, quedas e complicações em exodontia como causadores desse evento. As fraturas faciais podem ser tratadas realizando-se a redução, contenção e imobilização dos segmentos fraturados, objetivando-se uma perfeita consolidação dos segmentos fraturados com boa recuperação funcional e estética do paciente. O presente trabalho destina-se a diferenciar as técnicas de fixação interna no tratamento das fraturas mandibulares no que concerne a sua indicação e princípio através do relato de dois casos clínicos atendidos pelo Programa de Especialização em CTBMF da Universidade Federal de Pelotas.

Descritores: Fixação interna de fratura, mandíbula, fratura.

PSICOEDUCAÇÃO: RECURSO NA ABORDAGEM CLÍNICA SISTÊMICA PARA PACIENTES E FAMÍLIAS DE PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINA

Moller G, Gorelik VLB, Rech L, Rech T, Carvalho V, Potrich MV*
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho relata o uso da psicoeducação em um serviço de reabilitação em Fissura lábiopalatina, que utiliza no atendimento clínico aos portadores

da malformação e seus familiares o referencial teórico sistêmico. A partir desta experiência, o grupo de psicólogos do local, iniciou a elaboração de um manual de psicoeducação destinado aos pacientes, familiares, profissionais da saúde e todos que possuam interesse no tema. Parte-se da compreensão que quanto mais família e paciente conhecem sobre seu processo de adoecimento ou dificuldades, mais instrumentalizados estarão para enfrentarem, aderindo melhor aos tratamentos que necessitam realizar ao longo do seu processo de reabilitação. Existe por parte da sociedade uma visão da família como possuidora de capacidades inatas para desempenho das funções parentais, que muitas vezes dificulta o pedido de auxílio destas em situações de crise o que pode fazê-la perpetuar condutas desfavoráveis ao desenvolvimento de seus filhos por sentir-se responsável em ter de dar conta. Recursos técnicos aliados mesmo que de diferentes referenciais teóricos podem contribuir para promoção da saúde da família em locais onde há busca de atendimento. O manual busca esclarecer dúvidas que pacientes e familiares possuem ao longo do ciclo vital, desde o impacto do nascimento do bebê com a malformação, o ingresso a escola, o temor das cirurgias a adolescência e suas questões, bem como outras. Dúvidas que eles próprios trouxeram no contexto terapêutico grupal ou individual. Grande parte dos pacientes que utilizam este serviço, possui baixo poder aquisitivo e provem de locais onde não existem serviços especializados, carecendo de informações. Busca-se desta forma desmitificar as visões distorcidas que elevam as ansiedades, de forma que eles possam melhor gerenciar seus tratamentos e suas vidas.

Descritores: fissura labiopalatina, famílias e psicoeducação

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CARCINOMA BASOCELULAR DE LÁBIO: RELATO DE CASO

Lima TGRL*, Reginato CF, Duarte AA, Silva RS, Gracia RF, Chagas Junior OL, Sonogo CL

Universidade Federal de Pelotas

O carcinoma é o tipo de neoplasia mais freqüente da população brasileira, sendo o basocelular (CBC) o tipo histológico mais comum, podendo representar 65% do total de casos. A maioria dos CBC ocorre em pessoas de pele e olhos claros, em áreas cronicamente expostas a radiação UV como face, tronco e membros superiores. Sua ocorrência é mais comum após os 40 anos, com leve predomínio no sexo masculino. Sua apresentação mais típica inicia-se como pequena pápula, de cor rósea ou translúcida e aspecto "perolado", liso e brilhante, com telangiectasias na superfície. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar um caso clínico atendido no Curso de Especialização de CTBMF da UFPel no ano de 2006. Ao exame clínico observou-se uma lesão ulcerada, crostosa em lábio inferior esquerdo, de aproximadamente 1cm, que sangrava após a manipulação das suas margens. O diagnóstico clínico inicial foi de queilite actínica, sendo recomendado o uso de cicatrizante até a realização da biópsia. Porém o paciente não compareceu ao serviço, tendo retornado somente no ano de 2010, quando realizou-se a biópsia, obtendo-se o diagnóstico de carcinoma basocelular. O diagnóstico destas lesões em fases iniciais propicia um tratamento adequado, resultando em menor dano funcional e estético, e uma menor chance de recorrência.

Descritores: Carcinoma basocelular, Cirurgia

SINUSITE MAXILAR ASSOCIADA À INFECÇÃO ENDODÔNTICA: RELATO DE CASO.

Tubelo RA*, Montagner F

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste trabalho foi descrever o diagnóstico e tratamento de sinusite maxilar de origem endodôntica, através de breve revisão da literatura e apresentação de caso clínico. Paciente do gênero feminino, 42 anos, procurou atendimento de urgência relatando dor contínua, difusa e intensa na região da maxila direita, que perdurava por 5 meses. Durante o exame físico, houve sensibilidade discreta ao teste de percussão vertical apenas para o segundo pré-molar superior direito. Não havia presença de edema em fundo de sulco vestibular. O exame radiográfico periapical demonstrou imagem sugestiva de perfuração radicular envolvendo o terço cervical do dente 15. Nas radiografias panorâmica e pósterioanterior de Waters observou-se velamento no seio maxilar direito. Sugeriu-se o diagnóstico de sinusite maxilar unilateral, de origem endodôntica. Foi realizado o retratamento endodôntico do elemento dental 15 e selamento da perfuração. Não foi prescrita medicação sistêmica antimicrobiana. O remissão dos sintomas foi observada após 2 dias, permitindo a conclusão do tratamento. O controle da infecção de origem dental favoreceu a resolução do quadro de sinusite maxilar. Observou-se que acidentes e complicações durante o tratamento endodôntico em pré-molares superiores, quando não adequadamente tratados, podem originar patologias que afetam o seio maxilar.

Descritores: sinusite maxilar, perfuração radicular, infecção endodôntica.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PERIIMPLANTITE - RELATO DE CASO

Santos GO*, Filho RBF, Corrêa FOB, Leite FRM

Universidade Federal de Pelotas

Os implantes dentários necessitam de cuidados para o sucesso a longo prazo. Dentre os fatores relacionados ao insucesso estão à condição sistêmica, tabagismo, qualidade óssea, trauma excessivo e agressão bacteriana. Os sinais da periimplantite incluem supuração, sangramento, dor, profundidade de bolsa

aumentada e mobilidade. O tratamento pode envolver procedimentos cirúrgicos, antibioticoterapia, enxertos e membranas, debridamento da superfície do implante, entre outros. Será apresentado um caso de tratamento cirúrgico de periimplantite associando terapia mecânica e antibioticoterapia local. Paciente do sexo feminino, 50 anos, portadora de diabetes tipo II controlada, não fumante, apresentava dois implantes (34 e 35). Constatou-se periimplantite severa na região do 35, com inserção óssea de 3 mm em toda extensão. O implante na região do 34 apresentava periimplantite nas faces vestibular e distal. Foi removido o implante 35 e tratada a inflamação do 34 por confecção de retalho, debridamento, aplicação de tetraciclina, irrigação e sutura. Na reavaliação houve reparação tecidual e sondagem menor que 3 mm ao redor do 34 e ausência de sangramento. A paciente foi incluída em um programa de manutenção. A descontaminação da superfície permitiu o restabelecimento da saúde periimplantar e manutenção do elemento em função satisfatória.

Descritores: periimplantite, tratamento, implantes dentários

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PRÉVIO À RADIOTERAPIA

Junges R*, Martins MAT

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O aumento na expectativa de vida da população nos atenta para o aumento da incidência de neoplasias. Como consequência, seus respectivos tratamentos e repercussões também mostram-se mais frequentes. A radioterapia apresenta-se como uma forma terapêutica amplamente utilizada para o tratamento das neoplasias malignas da cabeça e pescoço. Porém, altas doses de radiação em extensos campos que irão incluir a cavidade bucal, maxila, mandíbula e glândulas salivares freqüentemente resultam em diversas reações indesejadas. Tal fato acontece pois a radiação ionizante afeta não somente tecidos tumorais como também tecidos saudáveis. Dentre as complicações da radioterapia podemos citar hipossalivação, mucosite, infecções orais, trismo, disgeusia, cárie por radiação e osteorradiocrecrose. O objetivo deste trabalho é atentar para as repercussões do tratamento anti-neoplásico e mostrar o quanto importante é o tratamento odontológico prévio a estas terapias. Dessa forma, a qualidade de vida dos pacientes mostrar-se-á melhor e a efetividade do tratamento em questão também aumentará.

Descritores: paciente irradiado, radioterapia, osteorradiocrecrose

TRATAMENTO RESTAURADOR DE DENTE ANTERIOR FRATURADO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Leal FB*, Valente LL, Jardim PS, Jacinto RC

Universidade Federal de Pelotas

Os traumatismos dentários compreendem um tipo de injúria muito frequente e afetam principalmente os incisivos centrais superiores de pacientes jovens. A fratura coronária desses dentes repercute em alterações importantes da função, da fonética e da estética, exigindo tratamento reabilitador de acordo com o comprometimento dos tecidos envolvidos. Este trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 13 anos, atendido na FO-UFPel, que apresentava fratura horizontal do elemento 21, entre os terços médio e cervical, com acometimento de esmalte e dentina, muito próxima ao tecido pulpar. Após exame clínico e radiográfico, optou-se pela realização de pulpotomia e restauração direta com resina composta. Após realização do tratamento conservador da polpa, o planejamento restaurador foi realizado através de modelo de estudo e enceramento diagnóstico. A restauração obedeceu os princípios de forma e os princípios ópticos do planejamento. O paciente está em acompanhamento há 4 meses e deve ser continuado por pelo menos 5 anos. O relato deste caso pretende estimular a discussão a respeito do planejamento integrado entre o tratamento conservador da polpa e restaurador em situações de traumatismo dentário.

Descritores: Traumatismos dentários, restauração dentária permanente, pulpotomia